ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8625

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM ENVIADO DA FRANÇA

O filósofo Jankélevitch

procura conciliar as ideias de Bergson contra o existencialismo

A «Alliance Française», á qual se deve uma boa parte da obra de expansão da cultura francesa no mundo, promoveu agora a vinda a Portugal do dr. Vladimir Jankélevitch, figura representativa de importante sector do pensamento da França dos nossos dias e que aqui vem fazer uma serie de conferências. Formando em filosofia e doutor em Letras, o dr. Jankelevitch exerceu o magisterio secundario em Lyon e ensinou depois nas universidades de Toulouse e de Lille. Além de uma obra notavel, no campo da analise e da especulação filosófica, cujo inicio foi assinalado em 1931, com a publicação de um livro sobre Bergson, o professor Jankelevitch é um musicologo distinto, autor de varios estudos valiosos sobre problemas e figuras da musica.

Embora a sua figura timida nos faça pensar apenas no filosofo e no artista, o nosso visitante foi também um combatente da França, quer nos dias angustiosos de 1939-40, quer no periodo febril das arriscadas missões do «maquis».

E' ele próprio que nos conta, durante a curta conversa que nos proporcionou, numa sala acolhedora da «Alliance Française»:

—Fiz a guerra como alferes de Infantaria até ás vesperas da ocupação de Paris, em 1940. Poucos dias antes desse triste acontecimento fui ferido em combate peto de Mantes. Depois de restabelecido desempenhei os papeis que me couberam no Sudoeste da França. O «maquis» trabalhava pela libertação da França...

—Os seus estudos filosóficos sofreram então uma interrupção?

—Não pode, claro está, dizer-se que se interrompem os trabalhos de um filosofo, mas outras missões distraíram-me dos meus estudos, efectivamente. Em 1944, por exemplo, fui nomeado director das missões musicais de Toulouse-Pyrenées, que contava, nessa altura, apesar de todas as vicissitudes—veja que cousa admiravel—com uma magnifica orquestra de 80 figuras.

—O fim da guerra permitiu-lhe voltar a dedicar-se inteiramente aos seus estudos?

—Na verdade, em 1945, regressei a Paris e tive a felicidade de encontrar forma de me entregar de novo á minha obra, graças ao Centro Nacional de Investigação Cientifica. Este organismo, que alargou extraordinariamente o seu campo de acção depois da guerra, toma a seu cargo, inteiramente, a remuneração de professores, homens de ciencia, estudiosos, enfim, cujos trabalhos revelem especial interesse, mas

(Continua na pag. seguinte)

VLADIMIR JANKÉLEVITCH
o ilustre filósofo discípulo de Bergson, que se encontra em Lisboa

A Assembleia da O. N. U. ocupou-se do tratamento aos indianos na Africa do Sul

LAKE SUCCESS, 29.—Sir Hartley Shawcross, procurador geral britanico, solicitou ontem nas comissões politica e legal da Assembleia Geral das Nações Unidas uma decisão unanime para o Tribunal Internacional de Justiça dar o seu parecer sobre o aspecto legal da queixa da India no que respeita ao tratamento dos indianos na Africa do Sul.

Qualquer decisão por uma pequena maioria, quer seja a favor quer seja contra a India, declarou, não teria outro efeito senão o de causar desespero na India e desprezo na Africa do Sul. Charles Fahy, dos Estados Unidos, apoiou também a proposta sul-africana para pedir o conselho do Tribunal Internacional. O dr. Wellington Koo, da China, sugeriu uma pequena sub-comissão incluindo os delegados da India e da União Sul-Africana para tratar as diversas propostas perante a comissão conjunta e sugerindo uma base para recomeçarem as negociações entre a India e a União Sul-Africana. O dr. Dimitri Manuilsky, delegado da Ucrania, opôs-se a esta sugestão e instou com a comissão para tratar do caso, agora.

Os Estados Unidos apresentaram nova proposta pedindo á Assembleia Geral que repita o seu convite á União Sul-Africana para submeter o plano de acordo de curadoria para o Sudoeste africano.

O delegado de Cuba anunciou então que a sua delegação, em consulta com a Russia e com a India, concordara numa moção conjunta pedindo á Assembleia que rejeite a proposta sul-africana de encorporar o Sudoeste Africano e que recomende á União Sul-Africana que submeta a minuta de acordo. A comissão adiou os seus trabalhos para as 16 horas de hoje.

O dr. Wellington Koo, chefe da delegação chinesa, declarou na reunião em conjunto das comissões politica e legal da Assembleia Geral das Nações Unidas que a sua delegação tinha «graves duvidas» quanto ao acerto da resolução de submeter o caso do tratamento dos indianos na Africa do Sul ao Tribunal Internacional de Justica. O delegado da Checo-Eslováquia, Juraj Slavik, apelou para as delegações indiana e sul-africana para que ten-

(Continua na 12.ª pag.)

UMA FIGURA DE ROMANCE

A Severa morreu faz amanhã cem anos

A SEVERA, EM 1843
Interpretação de Antonio L. Soares, de um desenho da época, do pintor Francisco Metrass, e que esteve na posse do director da Academia de Belas Artes

O cura, padre Felix do Coração de Jesus, reza assim no livro dos assentos da freguesia do Socorro:

«No dia 30 do mês de Novembro de 1846, na Rua do Capelão, n.º trinta e cinco A, faleceu, apoplética, Maria Severa Onofriana, natural de Lisboa, idade 26 anos, solteira, filha de Severo Manuel de Sousa e de Ana Gertrudes Severa. Foi a sepultar no Alto de S. João».

O registo de enterramento acrescenta que morreu ás 9 horas da noite, que entrou no cemitério ás 4 da tarde do dia seguinte, que só foi sepultada ás 7 da manhã do outro dia, que baixou á vala comum e que foi vitima de uma congestão cerebral.

Esta era a Severa, na sua ponta final através dos documentos, só conhecidos há poucos anos. Sua mãe era Severa porque foi casada, ou como tal, com um Severo.

* * *

A Severa—figura de heroina do Capelão—é uma criação da Arte.

Certamente ela teve uma personalidade no meio desgraçado em que viveu, e em toda a Lisboa. Seu nome, repudiado ou admirado, chegou aos salões e ás ante-camaras do paço, estravasou das alfurjas e dos «cafés» da Mouraria para os «cafés» de polimento e para as hortas burguesas e aristocráticas. Mas a fama dessa mulher não teria resistido trinta anos nas evocações dos que a conheceram, na saudade dos que lhe quiseram bem, na memória das gentes do seu tempo. Diluia-se...

A Severa—é uma criação da arte literária. O teatro perpetuou-lhe a memória. Quando Julio Dantas, muito rapaz, em 1901, agarrou na «marafona» (no dizer pejorativo de Pinto de Carvalho) e fez dela a figura central de uma peça admirável—passou do barro reles ao mármore, alguma coisa de belo. Em rigor, a Severa é uma escultura reintegrada. Já Ernesto Biester em 1866 pretendera escrever uma peça, ao que a moral do tempo se opôs.

Não se admire ninguém de que nos ocupemos dessa mulher—deusa da desdita—, em verdade uma rameira de oficio. Se ela deu já um romance, uma peça, um filme, um livro de história—que faz que dê um artigo, mais um artigo, sobre dezenas deles de penas consagradas das letras?

E' que era de facto uma mulher singular. Não se creia que seja simplesmente por fantasia, ou á força de talento, ou por mórbida assimilação, que a Severa, como tantas outras que não andaram pelo Capelão, entrou na posteridade. Havia nela uma «massa humana» superior á trivialidade. Nunca o trivial deu beleza.

Tinop, que chegou á idade plumitiva de cronista, já vinte e tal anos depois da morte da Severa, e não foi do seu tempo, tratou-a com «crueldade piedosa». Mas Tinop era assim: havia uma arquiduquesa—e mais nada. Quando

(Continua na 4.ª pag.)

As negociações directas entre a Itália e a Jugoslávia não têm feito progressos

ROMA, 29.—Na reunião de ontem á noite do Conselho de ministros, o ministro dos Estrangeiros da Itália, Nenni, interrogado sobre se eram satisfatórios os contactos directos entre os representantes italianos e jugoslavos, em Nova York, para a solução da questão de Trieste e da nova fronteira italo-jugoslava e se os mesmos estavam a fazer progressos, respondeu prontamente «—Não». E acrescentou:

—Os contactos directos entre a Itália e a Jugoslávia, embora não sejam negociações no verdadeiro sentido da palavra, prosseguirão entre os dois países, apesar de até agora não terem resultado satisfatórios. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia, Simitch, que se encontra em Nova York, como chefe da delegação do seu país junto da O. N. U., continua a insistir intransigentemente no seu ponto de vista, isto é, rejeita a linha francesa e pede a área inferior do rio Isonzo.

Concluindo, Nenni disse estar esperançado de que os representantes italianos e jugoslavos chegam a completo acordo sobre os problemas de Trieste e da nova fronteira, o qual será depois submetido á aprovação do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.—(U. P.).

Relações luso-espanholas

O ministro da Educação em Madrid

MADRID, 29.—O ministro português da Educação e os professores que o acompanham, que depois de ámanhã regressam a Lisboa, dedicaram o dia de hoje a visitas particulares e de agradecimento pelas homenagens de que têm sido alvo e de que ainda faz parte o banquete que em honra do sr. prof. Caeiro da Mata hoje oferece, no Hotel Ritz, o sr. Ibañez Martin, ministro espanhol da Educação.—(Efe).

O Conselho da O. N. U.

voltará a examinar hoje o pedido de admissão de novos sócios

LAKE SUCCESS, 29.—Na reunião de hoje do Conselho de Segurança, far-se-á uma nova tentativa com o fim de esclarecer as regras de processo para a admissão de novos membros na O. N. U.

O Conselho discutirá a criação de uma comissão que elabore com a Comissão de Processos, regras aceitáveis tanto para o Conselho de Segurança como para a Assembleia Geral, segundo anunciou o secretário geral.

O Conselho examinará igualmente os pedidos para entrarem para membro, feitos por parte da Albania, Mongólia, Transjordania, Irlanda e Portugal, como propôs a Assembleia Geral.—(R.).

O abastecimento do País

O problema do preço dos vinhos

O problema dos vinhos continua a preocupar os armazenistas e os retalhistas, dados os altos preços que estão a pedir na lavoura, caso de que nos temos ocupado. No Cartaxo há vinhos comprados ao lavrador a 1.600$00 os 442 litros, e já há lavradores que o não querem vender por tal preço. Como se compreende que haja compradores que possam dar estes preços para venderam o vinho em Lisboa, ao retalhista, com 11 graus, a 2$70, cada litro.

Sucede que os vinhos que actualmente se vendem em Lisboa já são muito maus. Seria curioso que os taberneiros exigissem aos produtores uma amostra em frasco lacrado dos vinhos que lhe são fornecidos.

De harmonia com o que é costume todos os anos, foi atribuida para a Junta dos Vinhos uma taxa de $05 por litro de vinho e seus derivados, no ano de 1947. Alguns armazenistas alvitram que esta taxa seja paga pela lavoura, dados os preços incompativeis que estão a pedir.

De Dezembro em diante, a capitação de sabão é aumentada para 500 gramas

A capitação do sabão, que estava reduzida a 250 gramas, por dificuldades de importação de oleaginosos, a partir de Dezembro passa para 500 gramas por pessoa, ficando assim normalizada a sua distribuição.

A venda do pão

Os industriais de padarias vão pedir ao Governo que os autorize a vender o pão no próprio dia em que é fabricado, pois o pão, armazenado depois de 24 horas do seu fabrico, sofre varias deformações e adquire um mau aspecto devido á péssima qualidade das farinhas.

O sistema que está em prática não traz para o publico, nem para a industria qualquer beneficio. Pedem também os industriais que se proceda á revisão das taxas ou imposição sobre farinhas, de molde a poderem satisfazer os cargos que sobrecarregam actualmente a industria de panificação.

Aquisição de batata norueguesa

Foram adquiridos por uma firma comercial de Lisboa, na Noruega, 3 milhões de quilos de batata. O primeiro carregamento é esperado em principios de Dezembro. Esta batata devia chegar em principios deste mês, mas, devido a dificuldades de transportes, tem-se atrasado o seu carregamento.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram hoje abatdos, para o consumo publico de amanhã, 789 carneiros; 118 cabras; 6 cavalos; 2 vitelas e 31 suinos, sendo 1 para particular e os restantes destinados aos talhos.

Foram hoje descarregadas 170 toneladas de peixe grosso

Na lota do Mercado da Ribeira Nova, foram hoje vendidas 10 toneladas de peixe grosso da costa e 4.500 quilos de sardinha. Na lota de Santos foram hoje descarregadas 160 toneladas de peixe grosso de 7 barcos que chegaram de Cabo Branco e da costa.

Batata para semente a 7$50 o quilo!

ALIJO', 28.—Entre os lavradores desta região, lavra o alarme, devido ao preço da semente de batata. Pelas comunicações recebidas de Montalegre, o preço é de 315$00 por saco de 50 quilos, posta sobre vagão em Braga. Acresce o transporte de caminho de ferro de Braga a Pinhão e de camioneta, de Pinhão a Alijó, o que quer dizer que cada quilo de semente fica aqui ao preço de 7$50.

Perante preço tão elevado, acrescido do preço de adubo, não podem os pequenos lavradores semear as suas terras e os grandes vêem-se embaraçados, perguntando-se com toda a propriedade, por que preço virá a ficar a batata nascida de semente tão cara.

Não haverá realmente maneira de conseguir sementes para plantio a preços convenientes? E o Governo, pelo Ministério da Economia não poderá intervir no caso?

Má distribuição de géneros

ALIJO', 28.—Nesta terra, o regime de racionamento continua a ser cumprido da pior forma e bom seria que se tomassem providências. A respeito de azeite, há 5 meses que não aparecia, sendo agora distribuida uma pequena percentagem, apreendida em Pinhão. Quanto ao arroz, apesar das cotas serem insignificantes, há três meses que não se vê.

Apreensão de azeite e de sola

ENTRONCAMENTO, 29—(Pelo telefone)—Uma brigada da P. S. P., encarregada da repressão do «mercado negro» nesta localidade, apreendeu na estação desta vila 14 volumes com azeite e um grande fardo de sola. Tudo isto foi abandonado na gare pelas pessoas que transportavam os volumes.

Falta de azeite

VISEU, 29—Há mais de dois meses que nesta cidade não é feita qualquer distribuição de azeite, que é substituido por oleo e este mesmo em pequenas capitações.

Atraso na distribuição de géneros

Não obstante estar anunciada a distribuição de generos alimenticios, desde o inicio deste mês, a verdade é que ainda agora não é possivel adquirir as quantidades atribuidas por os retalhistas não estarem devidamente abastecidos.

Tauromaquia

Diamantino Viseu

Diamantino Viseu recebeu do gerente da Praça do México um cabograma oferecendo-lhe cinco novilhadas na capital e oito nos Estados, oferta que recusou para poder estar na Peninsula em Março próximo e tomar alternativa em Espanha. Como matador de touros tem já firmadas 16 corridas, sendo cinco em Portugal e onze em Espanha.

Juan Belmonte

Obteve o melhor exito da critica o recente livro de Enrique Vila que estuda a revolução operada por Juan Belmonte na vida social. José Maria Cossio classifica o livro de notável, com as reservas próprias dum marechal do «Gallismo». Semelhantes reservas lhe pusemos; mas tem realmente interesse este livro de paixão «Belmontista», tão natural naqueles tempos, tão longinqua agora, passado um quarto de século, ainda que mereça ser recordada, e daí o exito do livro de Enrique Vila, prestes a esgotar-se.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 3/4 T.10	1.007$	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.600$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	1.000$
Externas 1.ª série	2.001$	2.001$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	1.845$	1.845$	1.850$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.845$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ªport.	—	—	4.100$
Lisboa e Açores por...	1.070$	1.070$	1.075$
Ultramarino cp. T. p.	1.075$	1.075$	1.077$
Portugal port. T. p....	1.580$	—	1.590$
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial	—	1.501$	1.510$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	186$
Cimentos Tejo	—	—	600$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	287$	287$	288$
Alto Alentejo cupão ...	570$	568$	570$
Industrial Aliança	370$	366$	370$
Portugal e Colónias ...	280$	279$	280$
Nac. de Navegação T.p.	1.615$	1.612$	1.617$
Colonial de Navegação	1.900$	1.890$	1.910$
Portuguesa de PescaT.p.	—	930$	948$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	536$	538$
Tabacos Portugal cupão	—	572$	590$
União Eléctrica Port.ª	545$	540$	548$
Cassequel	1.248$	1.247$	1.250$
Agricola das Neves ...	1.150$	1.150$	1.158$
Agricultura Colonial ...	845$	840$	850$
Açucar de Angola ...	3.300$	3.300$	3.304$
Buzi...	238$	238$	239$
Ilha do Principe	950$	950$	980$
Zambézia T. de 25. ...	198$	198$	199$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	542$	540$	545$
C. P. 6 %	103$	102$	103$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	122$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

BIJOU VAVANT
ARTIGOS DE PARIS
O mais bonito e original broche-berloque de 1946. Animais-miniatura (**raposas, corças, panteras, peixes,** etc), em vidro fundido, com coloridos variados.
À venda nas casas da especialidade
Novidade — «PORTE-BONHEUR»
Agentes Gerais, com exclusivo para **Portugal** e **Colónias:**
SIMEX, LD.ª
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 55, 1.º
Telef. 50036
LISBOA

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador

O filósofo Jankélevitch

(Continuação da pag. anterior)

que só poderão realizá-los se lhes forem dados recursos que os livrem das preocupações do ensino ou doutras obrigações oficiais. A' sua acção se deve já grande parte da obra admiravel que se está hoje a fazer em França, no campo da investigação e muitas das mais prestigiosas figuras francesas de renome mundial estão a beneficiar da acção desse organismo.

—Qual o seu principal trabalho neste momento?—perguntamos.

—Preparo um livro em que procuro pôr o problema de toda a vida moral do homem. Intitula-se «Traité des Vertus» e será um grosso volume de 1.000 páginas, que deve aparecer em breve.

Isterrogámos em seguida o profesor Jankelevitch sobre a sua posição no quadro actual das ideias filosoficas e ele, evitando naturalmente entrar numa dissertação complicada, replica-nos com simplicidade:

—Tento conciliar o bergsonismo com o existencialismo.

—O discipulo de Bergson quer integrar-se na mais moderna corrente das ideias filosoficas insinuamos.

—Perdão. Permita-me um pequeno esclarecimento. Em primeiro lugar embora muitos me classifiquem como discipulo de Bergson, devo dizer que nunca privei intimamente com o filosofo. Conheci-o pouco, já velho, e nunca tive com ele o contacto que justifique uma grande influencia pessoal. Estudei, porém, a sua obra, com a qual, confesso, o meu espirito encontrou certas afinidades.

«Estudando, por outro lado, o existencialismo—corrente filosofica que não é tão recente como o publico supõe, pois nasceu há muito entre os filosofos alemães—cheguei á conclusão de que seria perfeitamente possivel conciliar os dois sistemas e como quanto mais estudo mais se me radica essa ideia, dedico-me hoje com paixão a esse trabalho.

Falamos, em seguida, do interesse actual pela filosofia e o nosso entrevistado diz:

—Nota-se realmente um grande interesse. Agora mesmo, venho eu de Roma, onde fui assistir a um congresso isternacional de filosofia, em que encontrei, além de muitos franceses, espanhois, suiços, italianos e até alemães.

—E que tendencias se notam mais acentuadamente?

—Grande diversidade. Vive-se, naturalmente, um momento de certa confusão no mundo e essa confusão transparece também no campo das ideias. Revelam-se muitas tendencias e contagios entre essas tendencias.

—E em França?

—Como se sabe, o existencialismo é hoje a grande corrente filosófica de que se fala em França. Não se trata—repito—de uma nova filosofia. São ideias há muito formuladas, mas só agora trazidas para o grande publico, principalmente pelo facto de se terem começado a esboçar correntes diversas, como o existencionalismo de esquerda e mesmo comunizante.

A entrevista, sem o formalismo habitual, é antes uma palestra, que nos leva aos assuntos mais diversos e da maior actualidade, que interessam ao autor. De politica não se fala, tanto mais que o sorriso discreto do dr. Paul Hinterlasg, director da «Alliance Française» em Portugal, que está presente, embora não constitua uma censura, representa, no entanto, uma indicação prudente... O professor Jankelevitch refere-se ao movimento literario francês da actualidade que revela certa confusão, pelo entrechoque de ideias, e acentua, para exemplo, desse estado confuso a publicação de numerosas revistas, dos mais diversos aspectos e as orientações.

—E de musica?—perguntamos para terminar.

—Há também uma certa confusão, o que não quer dizer que não estejam a surgir muitas obras de interesse.

—Qual é o autor mais em voga?

—Olivier Messiaen sem duvida. Catolico, de um misticismo acentuado, soube estabelecer uma perfeita ligação com grande sector do publico, que o admira e aplaude as suas peças, com entusiasmo.

O professor Jankelevitch, que partiu hoje mesmo para o Porto, onde fará uma conferência filosofica, irá a Viana do Castelo falar de Débussy. Depois de passar por Coimbra, regressará a Lisboa, onde permanecerá até ao dia 11 de Dezembro próximo.

VIDA MUNDANA

CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se no próximo domingo, nos elegantes salões do Clube Brasileiro, uma «matinée» dançante, continuando, quinzenalmente, durante a época de inverno.

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142 — Rua Augusta — 144

O PORTO PELO TELEFONE

1.º de Dezembro

PORTO, 29.—Integrado no programa comemorativo das festas do 1.º de Dezembro, levadas a efeito pelo Club Fenianos Portuense, efectua-se, amanhã, pelas 21 e 30, naquela colectividade, uma palestra pelo sr. dr. Henrique de Almeida, intitulada «Aspectos da vida economica, politica e moral da nação portuguesa, antes e depois de 1580».

No mesmo clube, haverá tambem um serão musical, com a colaboração da cantora Olga Camanho e do compositor Cesar Morais.

—No teatro Rivoli, realiza-se depois de amanhã, pelas 10 horas, uma sessão comemorativa da Restauração de Portugal, promovida pela delegação provincial da M. P.

O sr. major Morna de Eça fará uma alocução, seguindo-se a imposição de medalhas aos filiados e uma sessão cinematográfica.

Um comerciante de Lisboa burlado em 100 contos

Foi hoje submetido a interrogatorio, na Policia Judiciaria, o burlão Abel Antonio Gouveia que, pelo processo do «conto do vigario», apanhou em Fevereiro do ano corrente 100 contos ao comerciante de Lisboa sr. Antonio José Ribeiro. O burlão foi identificado pelo proprio ludibriado, num album de fotografias de cadastrados da secção de justiça da Policia de Lisboa. O Abel Gouveia que, não obstante contar 20 prisões, tem a folha do registo criminal limpa, conseguiu até hoje sair ileso das mãos da Justiça, tendo praticado a sua ultima burla no Porto, razão por que a P. J. de Lisboa o entregou á Policia desta cidade.

Roubo de fios telefónicos

Nos lugares de Monte dos Burgos, S. Mamede e Custió, Leça do Balio, a gatunagem furtou, respectivamente, 42 e 66 quilos de fio de cobre, do traçado telefonico Porto-Viana do Castelo.

Carne para consumo

Entrou hoje na 7.ª semana o regime de auto-abastecimento de carne aos talhos da cidade, sendo amanhã postos á venda 97 bois, 16 vitelas, 90 suinos e 714 carneiros. A decisão tomada pelo chefe do distrito, sr. coronel Joviano Lopes, apesar das vozes discordantes e do mau augurio que á sua volta se fizeram ouvir, continua, assim, a dar os melhores e mais auspiciosos resultados.

UM HOMEM MORTO
e outro ferido numa explosão

ALIJÓ, 28.—Em Sanfins do Douro, na exploração de águas para Cheires e Sanfins, que ali estão a realizar-se por conta da Camara Municipal, perdeu a vida Joaquim Clemente Campiã, casado, que deixa três filhos menores. No mesmo desastre, também ficou gravemente ferido no rosto e na vista Cristiano Mendes, casado, que se encontra internado no hospital desta vila.

O desastre foi consequencia da explosão de um tiro, estando as vitimas a coberto de um seguro.

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comérco de Lisboa

Romagem á sepultura de Alvaro Pestana de Oliveira

Um grupo de amigos convida os sócios desta Associação e todas as pessoas que queiram tomar parte nesta Romagem a comparecerem no próximo domingo, 1 de Dezembro, á porta do cemitério do Alto de S. João, pelas 11 horas da manhã.

Pague sem sentir
a PRESTAÇÕES

Modalidade diferente—Pgtos. mais suaves. **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro**—Pulseiras, Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros, Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a pr. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.os R. da Vitória, 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

TRINDADE Hoje, às 21 e 45
TELEF. 20000

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**

Aos Domingos — **«MATINÉE»** ás 16 h.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e **Alves da Cunha**
Sabado, as 15 horas, 1.ª «matinée» clássica — Teatro de Gil Vicente **«O Auto da Cananeia»** — PREÇOS POPULARES
Domingo, às 4 h. **O Grande Advogado**

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro** Sacramento e Eunice
Domingo: «matinée» ás 16 horas

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Ultima semana da célebre opereta

MOURARIA

na sua originalíssima realização, com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

Domingo: «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Só até domingo, ultima semana da sensacional revista

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes,** e **Cressy** e **Gonçalves**
Domingo, ultima «matinee»

RITZ CLUB

RUA DA GLORIA — TELEFONE 2 5140
Trini Albaicin — Charito Solaz — Lilian
com as Orquestras
CARAVANA e SEVEN RITZ
BREVEMENTE: SENSACIONAIS ESTREIAS

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«Los Cachorros».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«Amor Tempestuoso».
POLITEAMA—«Sudão».
GINASIO—«Tonelli».
ODEON E PALACIO—«Os Anjos que Cantam».
TERRASSE e LYS—«Três Dias sem Deus»
REX—«Elas na Intimidade».
OLIMPIA—«As Joias do Czar».
PROMOTORA—«O Terror dos Sete Mares».
BELEM JARDIM—«O Lago dos Sonhos».

• MIAMI •

Praça da Alegria, 56—Tel. 24282

Amanhã, às 22 horas, reabertura deste moderno dancing sob a direcção de **José Miguel,** o qual apresenta as melhores

Atracções nacionais e estrangeiras

E AS FAMOSAS ORQUESTRAS:
Fernando de Carvalho e Los Estilistas
com o cantor **Gaspar**
///
Todos os dias **Chás Dançantes** das 17 ás 19 e 30 e
Jantares Concertos das 20 às 22 horas

AVENIDA Telefone 27273
ULTIMOS DIAS
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
A revista

SEMPRE EM PE

com **Hérminia Silva, António Silva, Ricardo Santos Carvalho** e ainda a colaboração de **Irene Isidro**

Em ensaios
«O A'S»

ORQUESTRA **CLIPPER'S**
A grande atracção internacional
Estreia em Lisboa, na proxima 2.ª feira

Artes Decorativas
Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: Bom sortido — Bom gosto — Bons preços

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

///
ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Magníficas atracções em plena carreira triunfal
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA
Dinâmicas orquestras em despique!
LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animador **João Valerio**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
A'S 23 HORAS

Exito extraordinário dos bailarinos

MARGOT ET CHIWERTO

Em pleno triunfo:
JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA
PILAR ALCAIDE — José Puertas y su Ritmo com **Cecilia Melé**
E OUTRAS ATRACÇÕES
Domingo, das 17 às 19,30: CHA'-DANÇANTE

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Tôdas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO — 81, Rua do Carmo, 83

São Luiz 2. SEMANA
Fim de Semana no Waldorf
com Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner
T. 27171 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI 4. semana
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN ESTREIA
Amor Tempestuoso
Filme de **Frank Ryan,** com **Myrna Loy** e **Don Ameche**
A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

TELEFON 26305 **Politeama** HOJE AS 21,30
Grande êxito do filme
Sudão
Em Tecnicolor, com **Maria Montez, Jonh Hall** e Turhan Bey

CONDES **Unidos para Sempre**
com Irene Dunne e Charles Boyer
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON **Os Anjos que Cantam**
A's 21 e 30
PALACIO
com Dorothy Lamour, Fred Mac Murray e Betty Hutton
A's 21 e 30 «Matinées» diarias

GINÁSIO 4.ª semana **TONELLI**
Telef. 20556 A's 21 e 30
com Ferdinand Marian

CAPITOLIO **Los Cachorros**
Genial criação de Marcos Redondo
Telef. 27493 — A's 21,30

REX **ELAS NA INTIMIDADE...**
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A cidade do Pecado

TERRASSE **TRES DIAS SEM DEUS**
Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Dinheiro é tudo

LYS **TRES DIAS SEM DEUS**
Tel. 4 8560 A's 21 e 15
O Dinheiro é Tudo

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O Capitão Kidd
com Charles Laughton

Apresenta em Pleno Êxito um maravilhoso espectáculo de **MUSIC-HALL** com as notáveis atracções: **JUANITA IMPÉRIO - HERMANOS MONTESAN - ADRIANA PEIRO' - MARIA LEMOS - Irmãs Tavares - Mimi Extremadouro - HUMBERTO MADEIRA** e estreia de **GUIDA AMARAL.**
A's 11 e 30 um momento de Fado com **ERCILIA COSTA**
Grandioso sucesso de **JUANITA IMPÉRIO** e **HUMBERTO MADEIRA** no paso-doble **«Manojo de Rosas».**
Das 20 ás 22 horas: Jantar Concerto com a eximia **ORQUESTRA ESTORIL**

SEVILHA

:: MUSIC-HALL DANCING ::
— PARQUE MAYER —

HOJE
O ADEUS A PORTUGAL
DE:
Raul Abril
e a sua ORQUESTRA
QUE DEDICAM A SUA DESPEDIDA
AOS ARTISTAS E MUSICOS PORTUGUESES

HOJE às 21,30 **CAPITOLIO** Um êxito apoteótico
da COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA
Estreia em Portugal da encantadora zarzuela
«LOS CACHORROS» de Jacinto Benavente com música de Jesus Romo
Genial criação do divo cantor **MARCOS REDONDO**

CASA **Manolita**
ALTA COSTURA
DE
PELES
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

Vida desportiva

FUTEBOL

Mapa de classificação do Campeonato

O relojoeiro Marcolino, da Rua Passos Manuel, 130, do Porto, editou, para distribuir aos seus clientes, um calendario dos jogos do Campeonato Nacional de Futebol, com o respectivo mapa de classificação.

O River Plate em Lisboa?

Segundo informa o boletim do Belenenses, que se apresenta muito curioso, comentando todos os assuntos que interessam á vida da colectividade, o clube de Belem dirigiu ao River Plate, um dos melhores clubes argentinos, convite para visitar Lisboa e realizar um encontro com o seu grupo de honra.

O Belenenses aproveita, como oportunidade, uma possivel viagem do «clube dos milionários» á Europa, para jogar em Espanha alguns encontros.

A pista do Benfica

A inauguração da pista de atletismo do Benfica verificar-se-á depois de ámanhã, pelas 10 horas.

BOXING

Pugilismo amador

No «ring» do Lisgás, realizou-se ontem á noite uma sessão de boxe amador, em que colaboraram o Club Desportivo Lisgás, Lisboa Club Rio de Janeiro e Estoril Praia.

Os resultados dos seis combates—disputados em 3 assaltos de 3 minutos—foram os seguintes:

Joaquim Marujo (63,9) do Lisgás, venceu Samuel Nobrega (62), do Rio de Janeiro, por pontos.

Eduardo Figueiredo (61), do Estoril, venceu Fernando Almeida (60,3), do Rio de Janeiro, por pontos.

Alberto Lopes (71,5) do Lisgás, venceu Fernando Sousa (67,7) do Estoril, por desistência.

Armindo Tavares (66,8) do Lisgás, venceu Octávio Ribeiro (63,3), do Estoril, por desistência.

Manuel Afonso (53,2) do Lisgás, venceu António Rosário (55) do Estoril, por pontos.

Fernando Peres (56,7) do Rio de Janeiro, venceu Belo Marques (56,4) do Estoril, por pontos.

CAMPISMO

I Exposição Fotográfica no Ateneu

Nos salões da sua sede, na Rua Eugénio dos Santos, inaugura o Ateneu Comercial de Lisboa, na próxima segunda-feira, a I Exposição Fotográfica de Campismo, organizada pela respectiva secção daquela colectividade.

A exposição que constitui um empreendimento inédito entre nós, vai estar patente ao publico, com entrada franca, durante todas as noites da semana que decorre de 2 a 7 de Dezembro.

Na segunda-feira, o ilustre jornalista e desportista sr. dr. José Pontes, presidente do «Comité» Olimpico Português, proferirá a palestra inaugural e o presidente da direcção do Ateneu, sr. Vasco Ribeiro, falará, também, sobre o significado e o objectivo do empreendimento. Nesse dia será, ainda, feita a distribuição dos prémios aos concorrentes mais classificados e de diplomas de menção honrosa. Durante a semana, estão projectadas várias actividades que muito valorizarão a curiosa iniciativa.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 29.—Obteve um êxito digno de registo o serão de arte efectuado no Avenida Teatro. A Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do grande maestro Sherman, com a colaboração do eminente pianista Moiseiwitsch, conquistou novo triunfo. Inaugurou-se assim, com felicidade e geral aplauso, a série de concertos que o Circulo de Cultura Musical aqui se propõe dar.

—Para comemoração da restauração da independência nacional, foi estabelecido um vasto programa, no qual tem a parte principal a Mocidade Portuguesa.

—E' inaugurada no próximo domingo a escola primária de Avelal, Satão, que foi criada a expensas do devotado filho desta terra sr. Elisio Ferreira Afonso.

A par deste importantissimo serviço prestado á sua aldeia, aquele senhor mandou, ainda, proceder á exploração e canalização de água para abastecimento publico e ofereceu 225 contos para sustentação de uma cantina escolar, que será instalada em edificio próprio.

A inauguração da escola será feita solenemente, com a presença das entidades oficiais de Viseu e do Satão.

—Após ter estado alguns dias encerrada, por motivo das obras que se estão a fazer no edificio onde a Biblioteca Municipal funciona, esta já está aberta ao publico.

—Assumiu as suas funções de comandante da Policia de Segurança Publica de Viseu o sr. capitão Euclides de Barros.

—Esteve nesta cidade, tendo-se avistado com as entidades oficiais, a vereação da Camara Municipal de Satão, que veio tratar da possivel construção naquela vila de um bairro de casas para pobres.

TUDO PARA AUTOMOVEIS
VARANGA & QUEIROZ
Av. Ant. Augusto Aguiar, 7-A
LISBOA

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La Dolorosa», no Capitólio

«La Dolorosa» é uma das zarzuelas que mais se têm representado ultimamente em Lisboa. A sua inclusão no repertório das companhias espanholas que nos visitam justifica-se amplamente, pois trata-se duma das obras mais belas e mais representativas do teatro lirico espanhol contemporaneo. D. José Serrano—e este é, sem duvida, um dos nomes que têm direito a Dom—é um dos grandes da zarzuela «chica». A partitura da «Dolorosa» é duma incomparavel riqueza melódica e duma exuberante variedade temática. Não há um compasso para deitar fora. Quanto mais se ouve, mais se gosta dela, o que indica com segurança que se trata duma obra-prima.

O desempenho que ontem lhe deu a companhia de Marcos Redondo, se não satisfez inteiramente, não deslustrou a musica encantadora de Serrano, que acompanha um «libretto» romantico de Lorente, com «frailes» e «baturros» cujos sentimentos se igualam. Esperanza Arquero cantou bem a parte de «Dolores» e Emilio Salanova teve em «Rafael» uma das suas melhores actuações. Manuel Alba confirmou os seus créditos de excelente cantor. Pepita Paredes e Roberto Bartual animaram a clássica parelha cómica.

Em fim de festa houve um acto de concerto que foi dominado pelo admirável virtuosismo de Marcos Redondo, que repetiu a «cavatina» do «Barbeiro de Sevilha», desta vez na indumentária própria, e a «Canção dos Varejadores», da «Luiza Fernanda», justamente bisada.

Fizeram-se ainda ouvir com agrado Amparito Puerto, Glória Alcaraz e Pepe Alfonso.

Esta noite, a companhia levará á cena uma novidade para nós: «Los cachorros», com «libretto de Benavente.—N. L.

EFEMÉRIDES

1877: Estreia-se no Ginásio, na peça de Sardou« Gens neveux», o actor e ensaiador Pedro Cabral (Pedro Augusto Cabral), nascido a 1 de Julho de 1855. A empresa era de José Romano, que traduziu a peça com o titulo de «Todos assim». Trabalhou em todos os teatros de Lisboa e Porto. Foi aos Açores e ao Brasil. Tambem traduziu diversas comedias e escreveu para o Variedades uma parodia á opereta «Filha da Sr.ª Angot», com o titulo «O Neto da Sr.ª Angot».

Faz amanhã anos: o secretario teatral João de Meneses (D. João Maria de Sousa e Meneses).

Atrás do reposteiro

O movimento teatral continua sem alteração. Todos os teatros ensaiam novas peças. D. Maria, Trindade, Avenida, Maria Vitória marcam as suas estreias para os primeiros dias de Dezembro. No Variedades e Apolo, começam tambem os ensaios por estes dias, no primeiro, da nova revista «Se aquilo que a gente sente», de Luis e José Galhardo e Vasco Santana, e no segundo do «vaudeville» «Os Magalas», arranjo de Amadeu do Vale e Antonio Campos.

—Para as peças que se anunciam estão a escrever musica os maestros Raul Ferrão, Jaime Mendes, Fernando de Carvalho, Carlos Dias, Frederico Valerio e João Nobre.

—Nas «matinées» infantis do teatro D. Maria, durante a quadra do Natal, volta a representar-se a peça «Maria Rita».

—Encontra-se outra vez doente o actor Armando Machado, que foi substituido no Variedades pelo seu colega Mario Santos.

—A empresa Rosa Mateus, Ld.ª, do teatro Maria Vitoria, dedica o espectáculo do dia 7 de Dezembro ao actor Octavio de Matos, que, além do seu numero de ilusionismo «Ling-Chong», fará a sua imitação de Charlot.

—O cantador de fados Carlos Ramos vai estrear-se como actor na nova revista do Variedades.

—Depois duma brilhante temporada em Espanha, regressou a Lisboa e estreia-se amanhã na reabertura do Miami, a graciosa bailarina Enriqueta Vallés.

—Mario Cordone é o maestro concertador da companhia de opera italiana que se estreia no dia 10 de Janeiro, no Coliseu.

—Na festa que amanhã se realiza na Casa da Comarca de Arganil, organizada pelo empresário Piero Benardon, tomam parte Irene Isidro, Herminia, Laura Alves, Vasco Santana, Ricardo Santos Carvalho, Alberto Ribeiro, Maria Luísa, Virginia Soler, Maria Clara, Carlos Alves, Alberto Reis, Mariamélia, António Mestre, Peggy & Humberto. Num dos intervalos do espectáculo, falará o presidente daquela casa regionalista, sr. dr. Vasconcelos de Carvalho.

Primeiras exibições

«Sudão», no Politeama

O filme é destas histórias fantasticas, que seduzem o publico pelo seu conteudo maravilhoso. A verosimilhança é toda de imaginação. Parece um conto arabe, contado nos zocos de Marrocos, á sombra dos minaretes, que criam miragens nos olhos fascinados dos assistentes. Nada mais, nada menos, que uma linda princesa, a quem assassinam o pai, e procura, disfarçada de escrava, com um lindo zaiuf verde, o matador, por quem se apaixona, e que está, afinal, inocente de tão nefando crime.

O filme é de um tecnicolor admiravel. A acção não se localiza, mas pela arquitectura, genero templo de Karnak, parece decorrer num milenario Egipto. Há harens, palacios hipostilos, desertos incandescentes, mercados de escravos, refugios, na montanha, de reveis valorosos, etc. O colorido das paisagens é inexcedivel. O realizador soube escolher os mais grandiosos cenarios da natureza. Nem um pintor romantico! O desempenho tem Maria Montez, com o seu «glamour», o seu «sex-appeal», e aqueles olhos deslumbrantes que descem com lentidão sobre as almas, abrasando-as. Um belo desenho de bonecos animados.—*Visor 42.*

Triplice ovação no circo!

Dalvigs, os mais extraordinários olimpicos, da nova companhia, num sensacional exercício, esta noite, no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Esta nova companhia de circo do Coliseu trouxe um programa de atracções inteiramente novas e sensacionais. Há muito que o publico não via tão grandioso e espectaculoso numero de cavalos em liberdade, que enchem a pista, em grandes massas, de uma formidavel imponencia. Os chimpanzés são excelentes. Sabem tudo e representam como se estivessem num palco, em facetas dramaticas e comicas. Uma das maiores sensações são os olimpicos Dalvigs, num trabalho de contorcionismo e força, inteiramente novo, em Portugal, que o publico, na estreia, premiou com uma triplice ovação. E' grande a companhia! O publico está assombrado! Veja, pois, esta noite, a preços populares, o programa monstro do Coliseu. Amanhã, sabado, «matinée».

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

O centenário da Severa

(Continuação da 1.ª pág.)

escreveu que ela morrera de uma indigestão de borrachos regados com alguns quartilhos—falseou a verdade histórica. Nesse erro não caiu Julio Dantas, que se documentou na tradição e nos depoimentos, o que aliás trinta anos depois o estudo de Sousa Costa confirmou. (O ilustre dramaturgo mudou o nome á peça e ao fidalgo a pedido do chefe do Governo, Hintze Ribeiro).

O professor dr. Manuel Bento de Sousa, que tinha onze anos quando a Severa morreu, e outros tantos anos depois se embrenhava na ciência médica—na época em que o nome da heroina fadista ainda enchia Lisboa—disse a alguém: «Tenho a impressão de que essa mulher não era devassa, nem de baixa mentalidade. Pensei em analisar a vida dessa rapariga sob um curioso e interessantissimo aspecto, sem duvida alguma nosológico». A vida desta mulher «dava um livro», disse o escritor Mendes Leal, já homem feito quando a Severa desapareceu da vida. «Era uma figura luminosa entre as mulheres do seu tempo e da sua condição», anotou o escritor Zacarias de Assa, que foi bibliotecário da Escola de Belas Artes. António de Serpa Pimentel, depois conselheiro de Estado e ministro, conheceu em rapaz, na intimidade a filha de Severo de Sousa; a quem um dia o repreendeu por entrar no n.º 35 do Capelão fardado de aspirante, respondeu: «uma mulher daquelas devia visitar-se de grande uniforme». E manteve sempre pela Severa uma grande admiração.

Bulhão Pato, que a conheceu em esturdias celebres, no meio mais «catita» da Lisboa das esperas de touros, e do Colete Encarnado, definia-a desta sorte: «Foi a pobre rapariga uma fadista interessantissima como a Mouraria nunca tornará a ter. Cheia de afectos para os que estimava. Rude para os inimigos. Não era uma mulher vulgar». Aquela famosa actriz Emilie Letroublon, fada do palco, rainha da pandega, que conheceu bem a Severa, e com ela teve amargos de boca, disse um dia, em réplica, ao conde de Vimioso: «A Severa, sr. conde, é muito mal empregada na sua pessoa».

Estes depoimentos atestam, sem duvida, a singularidade da mulher de «vulgar» vida que morreu faz um século, precisamente.

Apaixonaram-se por ela um oficial de marinha a quem dizia «José, vai-te embora. Eu só dou desgraça. Olha a tua familia», e um oficial fidalgo D. J. M. de M., além de dezenas de outros individuos—que a Severa brandamente afastava. Visitou-a um ajudante de campo do rei D. Fernando, o que deu escandalo na côrte; os grandes actores Teodorico e Epifanio foram «vê-la» ao Capelão, e artistas, musicos, letrados, politicos, rapazes do Chiado e de S. Carlos, ou lhe fizeram a côrte ou «apareciam por lá». Francisco Metrass, pintor de nome, fez-lhe, talvez de cor,, um retratinho.

Teve amantes fadistas e alguns que o não foram. A sua paixão pelo 13.º titular dos Vimiosos—acabou mal. A verdade não é, talvez, como a pinta o romance teatral. A Severa morreu odiando D. Francisco. E este não merecia mais. Ela «tinha um lugar aparte no friso negro das ruas da desdita». Era caridosa, famosa a cantar o fado na voz dolente. Improvisava. A sua indole—pendia para a tristeza. Valente—batia-se com os homens faias, que lhe perdoavam por a temer. E era então desbravada. Cigana ,de pancada alta, oriunda dos grupos que pairavam no Campo de Santana, filha de uma outra Severa, reles e de baixo coração; alta, delgada, sem ser magra, olhos e cabelo negro, formosissima aos 20 anos, Maria Severa Onofriana—era uma sombra, quase um farrapo humano na mão dos médicos, os drs. José António Marques e Joaquim Rodrigues, que aí pelo Outono de há um século, a amparavam só quase de conselhos. Acabou em melancolia: «vivi sem ter vivido», e ia aos teatros para não se lembrar «do mundo maldito». Devia ter sido vitima de «angina pectoris». Exigiu a vala comum, pedindo para não lhe tirarem a cruz que sempre, de pequenina, trouxera ao pescoço. Foi levada na tumba da Santa Casa, seguida de criaturas da sua igualha, da fadistagem compungida. A notícia só chegou á Lisboa da boémia dourada dias depois. E segundo relata o seu ultimo biógrafo, de tantos que teve, o sr. Julio de Sousa e Costa, já de 70 anos, e que pacientemente, desde há 40 anos, foi recolhendo quanto andava disperso, na tradição oral e nos documentos—dias antes de morrer fizeram-lhe uma serenata de fado, ao que ela, comovida, observou, num sorriso resignado, mandando entrar alguns da «sucia».

—E' uma espécie de missa de defuntos com guitarradas.

E durante muitas noites cantou-se pela Mouraria:

Assim como as flores, morrem
assim morreu a Severa...

TEATRO APOLO
Amanhã. Sábado, 30, em 2 sessões
Comemoração do centenário da morte da Severa
A MOURARIA
a célebre opereta
AMALIA RODRIGUES cantará o fado, ALBERTO REIS evocará, em palavras escritas por um ilustre escritor olissipógrafo, a figura da Severa

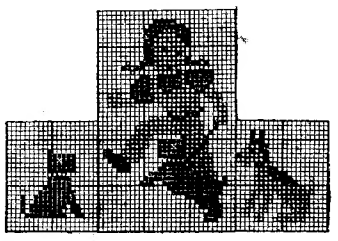
PAGINA DA Mulher

Para o quarto do bébé

Satisfazendo o pedido de uma nossa leitora publicamos este esquema para bordar em ponto de cruz sobre estopa que irá constituir uma linda almofada para o quarto dum bébé.

O bordado deverá ser executado com algodão perlé Ancora de meadas n.º 5 devendo cada ponto apanhar três ou quatro fios do tecido.

Como remate poderá a almofada levar, em toda a volta ou só nas orlas laterais, uma franja da propria estopa onde se metem uns fios de algodão



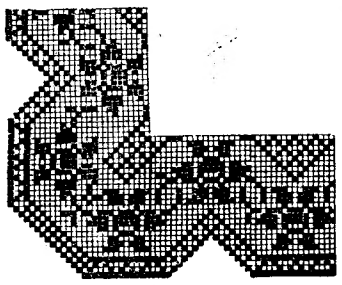
perlé em todas as cores que entram no bordado ou só na cor predominante.

Este mesmo desenho bordado com perlé Ancona n.º 8 servirá para decorar as toalhinhas e guardanapos do bébé.

Casacos curtos

Para casa, para o emprego, o casaco curto está sempre em condições de vencer uma dificuldade, pois entra nas mais inesperadas combinações e presta-se aos melhores efeitos. Na gravura, damos três modelos que, na sua simplicidade, correspondem, com certeza, ao gosto das leitoras mais exigentes. Podem ser usados com calça de flanela ou de xadrez, com saia simples ou, até, combinando com um vestido inteiro, cujo corte e cor se harmonizem com o conjunto.

Renda de «crochet»



Esta linda renda é propria para roupas de cama ou de mesa e deve ser executada na malha de abertos e fechados com linhas de algodão «mercer» Corrente, branco ou cru n.º 50 e agulha de barbela n.º 15.

Com a publicação deste modelo ficam satisfeitos alguns pedidos das nossas leitoras.

Vestidos de noite

Dois vestidos de noite que requerem na sua confecção, sedas que armem devidamente, dando na roda das saias a leveza que se requer. O modelo da esquerda é apenas valorizado pelo requinte do corte. O modelo da direita foi ornamentado com laços de veludo na mesma cor do tecido em tonalidade mais acentuada.

Os moldes por medida, para qualquer destes vestidos, importam em 25$00. A' cobrança, mais 2$00.

Pergunte para saber

Uma apreciadora da boa culinaria—Conhecemos apenas esta receita da pata á maneira da Normandia:

Prepara-se a pata e recheia-se da seguinte maneira: faz-se um picado composto de pequeninos filetes de porco, de toucinho do peito, fresco, de figado da pata, de duas cebolas picadas e alouradas em manteiga, de dois ovos crus, duas boas maçãs tenras, descascadas, sem pevides e partidas em bocadinhos minusculos. Tudo isto se põe num almofariz em que se pisa, molhando a pouco e pouco com um copo de aguardente de maçãs. Se a não houver, pode substituir-se por conhaque, mas este em muito menos quantidade.

Põe-se a pata assim recheada no forno, sómente o tempo necessario para tomar côr.

A seguir põe-se num tacho juntando-lhe: cenouras, 2 cebolas, cerefólio e um ramo de cheiros. Molha-se com caldo, tempera-se bem com sal e pimenta e um golpezinho de conhaque.

Deixa-se cozinhar lentamente durante 3 a 4 horas, segundo a pata seja menos ou mais velha.

Serve-se, num prato bem aquecido. Quem gostar rodeia-a de marmelada de maçã bem espessa e serve-se o molho, numa molheira á parte, depois de o ter desengordurado. Deve comer-se muito quente.

Gosto de ler o «Diario de Lisboa»—Queira fazer novamente as suas perguntas porque não recebemos a carta a que se refere.

Leia, no entanto, o que dizemos a *Maria Antonieta.*

Uma vegetariana—Julgamos ser esta a receita dos «fofos de abobora menina»: cozem-se 300 gramas de abobora menina e escorre-se-lhes a água, espremendo-a bem dentro de um pano. Desfazem-se 200 gramas de farinha num decilitro de água morna, temperada com sal e pimenta. Junta-se-lhe a abobora, bem desfeita, duas claras batidas em castelo, um pouco de cebola picada e salsa também picada. Mistura-se tudo. Põe-se ao lume uma frigideira com azeite, oleo de amendoim ou gordura e quando estiver a ferver bem, deitam-se-lhe, separadas umas das outras, colheradas de massa que se preparou. Quando os «fofos» estiverem fritos, retiram-se da frigideira e colocam-se sobre um papel absorvente para nele deixarem parte do oleo ou gordura em que foram fritos.

Quando se quiser servir este prato como sobremesa, não lhe deite a cebola, a salsa, o sal nem a pimenta e depois de fritos os «fofos» e colocados na travessa cubra-os com açucar e canela.

Diga-nos para onde devemos devolver-lhe a quantia que nos enviou. São gratis as respostas nesta secção.

Principiante na arte de bordar—Excepto a amostra do ponto «à jour» turco que custa 6$00 por ser acompanhada pela agulha com que se executa, todas as outras importam—cada uma—em 5$00, sendo feitas com o material apropriado e acompanhadas por algumas indicações escritas, que sejam indispensaveis. Temos amostras de bordado de Castelo Branco, feito com sedas; do bordado de Viana do Castelo, feito com lãs e fio dourado; do bordado de Viana do Castelo, feito com algodões e ensinando como se faz o ponto de crivo; do «Matelassé», do «Repoussé», dos tapetes de Arraiolos, do bordado de aplicações feito com o ponto de Paris, do bordado «Richelieu», da malha de franja, feita com agulha de «crochet», sobre uma regua de cartão, e fornecida na própria regua, e malhas variadas de «tricot» e de «crochet».

Os desenhos que pretende podem ser-lhe fornecidos mas primeiramente deverá explicar-nos bem como os deseja, a que género de bordado se destinam, quais os assuntos que prefere e as dimensões em que deverão ficar. Em face dessas indicações são feitos os preços e se estes lhe agradarem, então serão feitos os desenhos.

Maria Aurélia—Nas nossas páginas femininas, vamos publicar todos os modelos que deseja obter, de lindos «crochets», modernos, para executar na malha de abertos e fechados.

Sim, pode executar em «crochet» o jogo de «napperons» para serviço de mesa á maneira americana. Realize-o com algodão mercer Corrente, branco ou cru, que é mais moderno do que em qualquer outra cor.

Alda Pereira Gomes—A marvilina emprega-se, tal como a banha, em frituras, guisados e sopas. Não tem, evidentemente, o gosto da gordura de porco, mas na falta desta remedeia, principalmente para as frituras.

Várias maneiras de cozinhar ovos

Omeleta turca

Reune-se tudo que se tiver de restos de carne: e, depois de se lhes terem tirado as peles e os nervos, picam-se com cebola, salsa e um dente de alho. Tempera-se de sal e pimenta.

Passa-se tudo por manteiga, numa caçarola, deixando cozinhar, lentamente durante três ou quatro minutos; junta-se então, uma colher, de sopa, de miôlo de pão esmigalhado, dá-se apenas uma volta e conserva-se quente

Têm-se seis ovos batidos, temperados com sal e pimenta, mas muito levemente por causa do tempero que o picado já tem.

Faz-se a omeleta como de costume e, antes de enrolar, recheia-se com o picado.

Põe-se a omeleta numa travessa previamente aquecida e deita-se-lhe por cima môlho de tomate bastante grosso.

Ovos cosidos com môlho Béchamel

Cozem-se os ovos, partem-se ao meio, tiram-se-lhe as gemas e amassam-se estas com manteiga, salsa picada, pimenta e miôlo de pão fervido em leite, deixando-as com a consistencia precisa para rechear de novo os ovos.

Depois de tudo ligado recheiam-se as metades dos ovos, dando-lhes o volume que tinham quando inteiros. Dispõe-se numa vasilha de ir ao forno, cobrem-se com molho branco ou béchamel de que várias vezes temos dado a receita, polvilham-se com queijo parmezão ralado e levam-se ao forno a tostar.

Omeleta «aux fines herbes»

Batem-se os ovos: claras a um lado, gemas ao outro, com bastante salsa picada fininha, sal e pimenta. Tem-se escolhidos e lavados espargos bravos. Na sertã põe-se um bocado bom de mantéiga e em este estando quente passam-se nele os espargos durante uns instantes. Em seguida juntam-se gemas e claras, ligam-se, e deitam-se na frigideira, deitando-lhes em cima azeitonas cortadas aos bocadinhos. Enrola-se a omeleta com o cuidado de a deixar loirinha por fora e mole por dentro.

Serve-se com feijão branco guisado que se faz como qualquer outro guisado. O refogado deve ser leve.

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido, cada... 2$50
TINTAS A FRIO (40 cores)
Carteira, para tingir 200 grs. de tecdo, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco, para tirar as cores aos tecidos, cada 8$00
A' venda em todas as drogarias do País
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA—RUA DA MADALENA, 128, 2.º LISBOA—TELEFON.º 20649

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1. Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARMACIA AZEVEDOS ROSSIO - LISBOA

OLHA!
Já outro vestido
GRAÇAS ÀS ANILINAS
Tintex
AGENTE GERAL:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA
APARTADO 736 — LISBOA

MEIAS NYLON
Van Raalte
(BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS)
• MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS •
À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

A'S SENHORAS:
Querels vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de
M.me Bettencourt
encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.
R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de Mme. BETTENCOURT

BORDADOS
e ALTA COSTURA
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

ECOS

Na India, a produção do trigo sofreu uma baixa de 10 % em relação á media dos ultimos anos.

Qual a causa? A falta de chuvas, na época própria.

Os hindus resignam-se ao pior, na esperança do melhor. Morrem aos milhares, com a fome, a peste e outras calamidades. Matam-se, com a esperança de encontrar na morte a libertação e a paz.

Começam, porém, agora a acordar da sua fatal resignação, perguntando a si próprios:

—Como dar remedio á dor que me punge?

Como descobrir no seu ser a vontade forte que tudo domina?

A falta duma boa alimentação conduzia os famintos ao misticismo da amargura convertida em fome e sede de justiça. Será esta a miseria salvadora?

■

Um homem de grande fantasia, que brincou com a fortuna e depois com a caprichosa aventura, teve um dia a ideia de baptizar com os nomes de escritores e artistas alguns montes e serras de Portugal. Houve quem se risse, comentando:

—«Por este processo, despovoava-se o Panteon e a imortalidade era simplesmente um preito geografico».

Bem vistas as cousas, a iniciativa do saudoso José Barreto não era tão boemia como á primeira vista pareceu. Em vez de estatuas, bustos, placas e ostentosos tumulos, podia-se espalhar assim pelo país um verdadeiro florilegio.

Camões, Bernardim, Bocage, Garrett, Antonio Nobre, Teixeira Lopes, Columbano e outros tomariam posse do país como portugueses consagrados pelo tempo e pelo espaço.

■

Celebra-se depois de amanhã o 1.º de Dezembro, como festa damocidade.

São esperanças que se formam ou memorias que ressurgem?

Uma e outra cousa. O passado vive em nós, aconchegadinho, calmo como a torrente dum rio que se espraia por uma sossegada e verde planicie.

O futuro palpita nas nossas aspirações, ardente e impetuoso, á espera de ter corpo e alma, a fim de realizar-se. Fazemos os mais sinceros votos para que os dois se compreendam e harmonizem.

■

No Rio de Janeiro, faleceu um Antonio Martinelli que deixou uma enorme fortuna que os seus herdeiros—fruto de dois matrimonios—começam agora a disputar.

Procedente da Itália, onde nascera, vendeu cautelas, no principio da sua carreira. De cauteleiro subiu a milionario. Como conseguiu triunfar? Pela sua inteligencia e pela sua actividade infatigavel.

Porque é que não prosperaram como ele tantos que foram seus companheiros nos tempos dificeis?

Faltou-lhes a vocação, o acaso milagroso e principalmente o arrojo e o entendimento dos negocios.

A fortuna distribui os seus favores por uns tantos, mas com a condição de que eles não fiquem a dormir nas escadas dos predios ou nos bancos dos jardins.

■

Chang-Kay-Chek vai deixar o poder que exerceu, durante 25 anos. A China deixa de ter um Governo Nacional e adoptar o governo popular. E' provavel, porém, que Chang-Kay-Chek não goze longas férias, visto que o libertador da patria, ainda na força da vida, será escolhido para continuar a sua obra. E nesse caso a China dará uma lição a alguns povos que tão prontos se mostram em esquecer os grandes serviços doss eus homens mais notaveis.

■

Suzanne Chantal publicou, primeiro em francês e agora em português, «A Caravela e os Corvos»—ou seja o romance de Lisboa. E' um livro em que uma sensibilidade de estrangeira revive toda a historia duma velha e formosa cidade que conheceu a vida e os seus dramas.

A autora que, no romance, no jornalismo e na cronica, afirmou o seu valor e a sua arte, mostra-nos também que, do tempo que residiu, entre nós, lhe quedou uma lembrança que se fez saudade e suave magoa de ausencia.

O Governo de Tsaldaris

deixa de ter o apoio da maioria parlamentar

ATENAS, 29.—Os deputados do partido Populista fizeram hoje circular uma moção pedindo que se constitua um governo de coligação nacional e declarando estarem dispostos a votar contra o Governo monárquico de Tsaldaris. Sabe-se que a moção será apresentada ao rei como prova de que «o actual gabinete deixa de ter, de futuro, apoio da maioria parlamentar».

Este movimento de rebeldia é dirigido por Georges Stratos ,antigo filiado do partido Populista e antigo ministro do Governo de Panaghi Tsaldaris, tio do actual presidente do Conselho. Spicos Markesinis, considerado como representante pessoal do rei na Grécia, enquanto o rei se encontrava em exílio voluntário—segundo se declara nos circulos bem informados—apoia o movimento de rebeldia. Deve surgir dum momento para o outro uma nova crise politica. Nos bastidores já se realizam as negociações preliminares para procurar uma substituição do actual Governo. Consta que o próprio Constantin Tsaldaris conferenciou ontem á noite com o velho chefe liberal Sophoulis pedindo a colaboração entre liberais e populistas para se constituir o novo Governo sob a presidência de Sophoulis. As negociações malograram-se, visto que Sophoulis insistiu em que para o restabelecimento da lei e da ordem era indispensável que o novo Governo promulgasse uma ampla amnistia. O general Georgulis, comandante do 2.º corpo de exército grego, declarou hoje que toda a região de Iozani e de Grevena estava limpa de guerrilhas. Acrescentou que só tinham alguma importancia as actividades ao longo da fronteira entre a Grécia e a Albania.

Soube-se agora que foi convocada uma reúnião extraordinária do gabinete para esta noite, a fim de se estudar a actual situação politica.—(R.).

A luta na Macedónia

ATENAS, 29.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas governamentais gregas que operam na Macedónia ocidental desalojaram esta manhã os rebeldes doutros dois pontos estratégicos, dos quais estavam a hostilizar grandemente as forças governamentais. Acrescenta-se que durante as referidas operações militares os rebeldes tiveram mais de 200 mortos, grande numero de feridos e abandonaram sobre o terreno muito armamento e munições.—(U. P.).

Duas irmãs burlaram

em 34 contos um agente de vendas a prestações

A Secção de Justiça da P. S. P. concluiu as investigações acerca dum importante caso de burla em que estão implicadas duas irmãs: Deolinda Rodrigues Gonçalves, de 42 anos de idade, e Aurora Rodrigues Linheiro, de 37 anos de idade, ambas de Seixas do Minho, que burlaram em 34.531$68 o agente de vendas a prestações Humberto Simões da Costa, com escritório na Rua da Oliveira ao Carmo, 27, rés-do-chão, o qual representava a firma A. Wunderli, com sede na Rua Actor Tasso, 55, rés-do-chão.

O caso passou-se da seguinte maneira: o burlado conheceu as duas mulheres por intermédio dum amigo do marido da Deolinda e por tal motivo e na qualidade de agente comercial de vendas a prestações disse ás duas manas que podiam, quando quisessem, adquirir a prestações quaisquer artigos, para o que lhes passaria as respectivas requisições, que davam direito a levantar dos estabelecimentos contratados pela firma Wunderli tudo quanto necessitassem.

As duas irmãs, sem perda de tempo, e de má fé, segundo confessaram, requisitaram em seu nome objectos de ouro e artigos de vestuário, cujas prestações pagaram a principio regularmente mas, para adquirirem maior quantidade de artigos sem causar desconfiança ao agente das vendas, convenceram-no de que iam angariar novos clientes e assim, por este processo, e com nomes supostos de individuos que as duas mulheres indicavam ao referido agente, conseguiram levantar em diversos estabelecimentos mercadorias no valor de 34.531$68, que venderam e empenharam, gastando o dinheiro em seu proveito. Depois, deixaram de pagar as prestações, o que originou a queixa apresentada na Policia.

As duas burlonas foram enviadas á Policia Judiciária.

Vai a caminho

da Lourinhã a imagem da Senhora de Fatima

(Do nosso enviado especial)

PENICHE, 29.—(Pelo telefone).—Foi numa apoteose de fé que a Senhora de Fátima deixou hoje, pouco depois das 11 horas, esta vila. Durante a noite, a imagem permaneceu na igreja de S. Pedro, onde centenas de fieis a veneraram desde a sua chegada.

Nem um só momento deixaram de arder dezenas de velas colocadas por mãos piedosas em redor da santa. Até á madrugada sucederam-se os canticos religiosos, havendo quem não arredasse pé do templo. O povo manteve-se em vigilia permanente.

A manhã, em contraste com o dia de ontem, parecia primaveril. As ruas estavam atapetadas de rosmaninho e vistosamente engalanadas. Cedo, as crianças deram a nota alegre do dia, com a sua passagem através da vila em direcção á igreja de S. Pedro que, graças ao zeloso paroco, rev. Inacio Antunes, se encontra restaurada.

A's 7 horas, com o vasto templo repleto de crianças, começou a missa, que elas proprias acompanharam com os seus canticos juvenis. Uma grande multidão de fieis assistiu á cerimonia. No momento proprio, alguns sacerdotes distribuiram a sagrada particula a cerca de quatrocentas crianças. Antes, ás 4 e 35, fôra dada a benção do Santissimo Sacramento, e meia hora depois o paroco de Peniche celebrou a missa solene pelas intenções dos fieis de todo o concelho. Na cerimonia comungaram cerca de 1.500 fieis de ambos os sexos.

A missa dos doentes

A's 9 e 30, ante uma multidão de fieis, não tendo muitos deles lugar no templo, o sr. bispo de Vatarba, vigario geral do Patriarcado, paramentado de casula gótica, celebrou a missa dos doentes, acolitado pelos rev. Gonçalves e Antonio Facia, paroco da freguesia da Atouguia da Baleia.

Na riquissima capela-mór tomaram lugar muitas entidades de representação social, entre elas, o sr. capitão-tenente Coutinho Garrido, presidente da Camara e capitão do porto. Na nave central encontravam-se cento e trinta doentes, alguns dos quais em camas do hospital da Misericordia, macas, carros e cadeiras.

Depois do celebrante ter dado a primeira comunhão a um grupo de crianças, o sr. D. João da Silva Campos Neves, sob a umbela, conduzida pelo sr. presidente da Camara, de grande uniforme, procedeu á distribuição da hostia divina aos doentes, por entre canticos fervorosos.

Terminado o santo sacrificio da missa, o celebrante deu a benção aos fieis e depois, paramentado de pluvial e mitra, deu a um por um a benção aos doentes, que a receberam com viva fé e recolhimento.

Solene «Te-Deum»

A's 11 horas começou o solene «Te-Deum» entoado pelo sr. bispo de Vatarba, na presença das entidades oficiais, organizações católicas, irmandades e fieis. A cerimónia foi encerrada com a benção solene do Santissimo.

Foi depois descerrada uma lapide, á entrada do templo, comemorativa da vinda ao concelho de Peniche da Senhora de Fátima. Procedeu ao acto o sr. presidente da Camara Municipal, que em seguida colocou ao pescoço da Virgem a valiosa medalha e cordão de ouro que o bom povo desta vila lhe ofereceu.

Antes da imagem ter abandonado o templo, o prior Inacio Antunes fez a entrega do tesouro espiritual em que os catolicos de todo o concelho de Peniche oferecem á Senhora de Fátima as suas orações, as suas missas e outros sacrificios, implorando á Virgem graças espirituais da sua visita.

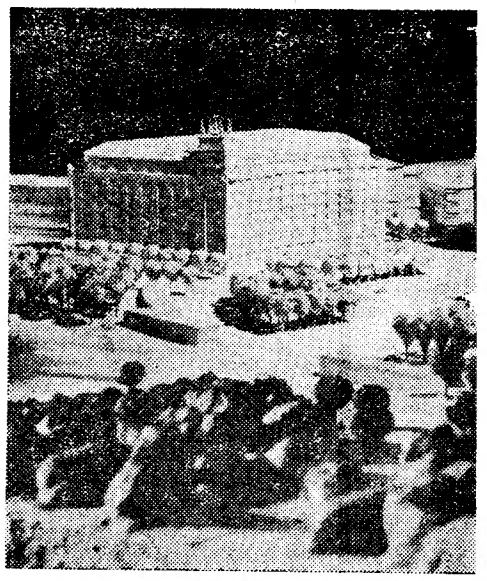
A partida para a Lourinhã

A imagem abandonou a igreja seguida do elemento oficial e precedida dum grande cortejo em que tomaram parte milhares de fieis, que a acompanharam até o limite da freguesia, e atravessou lentamente a vila—num per-

(Continua na 11.ª pag.)

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional continua hoje na ordem do dia o debate do aviso-prévio do deputado sr. dr. Nunes de Figueiredo sobre as Escolas do Magistério Primário. Antes da ordem do dia produziram-se ontem notáveis declarações acerca da situação interna e externa da India portuguesa. Não nos permitiu o adiantado da hora alcançar as palavras do sr. dr. Froilano de Melo, que desejaria ter falado no passado dia 25, data da reconquista de Goa. Afirmou que a comunidade indo-portuguesa se encontra bastante diferenciada da situação geral da India, mercê da sua cultura ocidental, e que a India portuguesa continuará a sê-lo, mas reconheceu que o momento é grave e que se impõem determinadas medidas, começando pelas de informações acerca do que ali se passa. Terminou por desejar que se acabe com a lenda de que o território português precisa da India inglesa para viver e subsistir.



Como ficaria a Praça do Marquês de P ficios, segundo o projecto dos arquit

A cidade precisa

o seu desap

Um majestoso plano de urb

da Avenida e da Pi

Somos daquele tempo em que a Lisboa pombalina era muito grande para a sua população. No Rossio, ainda por retalhar, as sombras dos transeuntes eram tão raras como hoje, a passagem de um «electrico» vasio. Fazia-se «avenida» na Rua do Ouro, ás cinco horas ,cruzada por burocratas de cartola e ,senhoras, acompanhadas pela familia, que conversavam, demoradamente, nos paseios, sem interromper o transito. As novas avenidas pareciam desertas, com os brancos novos e irritantes dos predios recentes. Mesmo o Chiado era pacato, lento, sonolento, com politicos ás esquinas, em amavel cavaqueira, e, quando passava um automovel, o acontecimento assumia proporções grandiosas. Ou era o sr. infante D. Afonso, de guarda-pó e chapeu de pala, ou o dr. Afonso Costa, com o Ribeira Brava, ao lado, de boné automobilistico, sorrindo embevecido do progresso.

Hoje tudo mudou! Lisboa cresceu, desaforadamente, num terreno ingrato, aproveitando os vales, as quebradas, em todos os sentidos, no bom e no mau, calcurreando leguas muitas vezes inuteis porque não correspondem a um racional esquema urbanistico.

uma espécie de segundo Brasil. Aqui se faz for-

Para a provincia ,o que é natural, Lisboa é uma espécie de segundo Brasil. qui se faz fortuna, trepa-se ao galarim, disfruta-se o teatro, o cinema, e até o proprio espectáculo das ruas. De ano para ano, aumenta o volume da papulação. Hoje, não há uma casa vasia, um quarto por alugar, um terreno desocupado, na periferia da Baixa, ou na zona que lhe fica contigua. As ruas, á tarde, quando fecham as lojas e armazens, pejam-se de enormes multidões, que excedem os passeios exiguos, em massas caudalosas, verdadeiros banhos humanos, onde o transeunte timido, o velho vacilante, a criança inerme, naufraga, entre cotovelões furiosos e largas e apressadas pisadas para chegar ao jantar racionado.

A par disso, o transito de veículos aumenta assustadoramente. Cada vez há mais automoveis, e, como para cada português, o seu ideal é possuir um carro, facil é prever o que dentro de cinco anos, com motores baratos, se passará no xadrez geometrico da Baixa. Será o pandemonio! O tumulto! A alucinação! Agora mesmo ,a certas horas do dia, o trafego, na Rua do Ouro, Nova do Almada, Rua Augusta, é já inundante. As arterias como que não dão vasão a tantos veículos.

Como descongestionar o centro da cidade? Impõe-se, desde já, com em tempos preconizamos, a proibição do transito dos «electricos» numa zona compreendida, entre o Rossio e o Terreiro do Paço. Isso seria já alguma coisa! Andariamos mais depressa. Economizar tempo é ganhar dinheiro. Mais tarde, com parques subterraneos de automoveis, o famoso tunel, projectado pela Camara, entre os largos do Corpo Santo e D. João da Camara, com varios ramais, um dos quais, com elevador, viria ter ao Chiado, onde está hoje a estatua do poeta e a demolição da Praça da Figueira, cujo terreno seria uma praça de estacionamento de veículos—conseguir-se-ia, de certo modo, arrumar tudo isto, que anda excessivo, caótico e emaranhado.

Mas outro problema urge atender, o da instalação dos novos comercios, firmas nacionais

mbal, rodeada de grandiosos edi-tos Carlos Ramos e João Simões

de ocupar

oveitado espaço aéreo

nização

ça Marquês de Pombal

estrangeiras, grandes empresas já constituí-as, ou em formação, mal alojadas, ou mes-o sem habitação, e que de modo algum, a ão ser com graves prejuizos, podem ficar uito deslocadas do centro citadino.

Para isso só há um remedio que, sentimen-lmente, numa cristalização de preconceitos ue neste tempo parecem ridiculos, as nossas ereações têm condenado: deixar crescer a dade em altura, aproveitando-se, nas arterias ais largas, as construções já existentes, o que eria proveitoso tanto para os proprietarios omo para os inquilinos.

A ideia não é nossa; é dos distintos ar-uitectos Carlos Ramos e João Simões, os uais apresentaram o respectivo projecto á amara Municipal.

Nele se faz referencia especial á grandiosa erspectiva da Avenida da Liberdade, onde há rédios de todas as alturas, e alguns até, ape-as, de dois pavimentos. Atendendo á largura a arteria, noventa metros, os predios ali xistentes, na sua maior parte, podiam, sem esdouro para a estética citadina, pelo con-rario, engrandecendo-a, suportar mais dois u três andares, e outros quatro ou cin-o, onde se podiam instalar as repartições mi-isteriais, colectividades e escritorios, que pe-m agora, sem as condições inerentes ás suas anções, casas destinadas a habitação.

A primeira parte do projecto abrange, es-encialmente, a urbanização da Praça do Mar-uês de Pombal, onde, como se sabe, três randes empresas industriais, pensaram em onstruir um edificio, de grandioso risco, que eria dez andares. Como a Camara, porém, ão permite ali prédios, de mais de 21 metros e altura, a ideia foi demorada. A' volta da raça, todos os edificios seriam alteados, btendo-se um conjunto imponente, onde se ecortaria, com o devido relevo, a massa es-ultorica do monumento ao Marquês de Pom-al. Este arranjo urbanistico incidiria, na se inicial, nos prédios entre Alexandre Her-ulano e a Rotunda, e aqui sobre os cunhais as casas das ruas irradiantes. Os proprieta-os seriam compensados nos seus gastos, com rendimento dos novos andares, e a cidade craria, porque deslocados que fossem muitos os seus centros de actividade, a Baixa descon-estionar-se-ia de milhares de empregados e de n incalculavel numero de automoveis.

Não se trata, propriamente, de arranha-ceus, que fossem, mas de edificios de bom gosto quitectonico, que resolveriam, em larga par-, um dos mais graves problemas—o do es-aço. Lisboa, como preconizam os arquitectos arlos Ramos e João Simões tem de ocupar o u racional espaço aéreo. Não se pode viver, m o criterio estético de 1098, quando a ci-de não tinha o desenvolvimento comercial e promete ainda ser maior, nem caminhava rtiginosamente como agora para o milhão de bitantes que, dentro em pouco, terá dentro s seus muros. E já agora diremos que não é o arranjo da praça Marquês de Pombal que impõe. Há muitas outras praças que ofere-m um triste aspecto decorativo. Mas esse, de cto, é fundamental, tanto mais que, finalmen-o Parque Eduardo VII, depois de tantas eias, projectos e contra-projectos, vai ser o e nunca devia deixar de ter sido—o parque cidade! Não faz sentido, que se faça uma isa, e se contemporize com a outra.

ORQUESTRA CLIPPER'S
A grande atracção internacional
Estreia em Lisboa, na proxima 2.ª feira

O cortejo de oferendas

em Viana do Castelo

foi um belo espectáculo e rendeu mais de 200 contos

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 29 (Pelo telefone)—Esta cidade teve hoje um dos seus dias de festa grande com a realização do Cortejo de Oferendas, em beneficio da Misericordia, Asilo de Caridade para velhos, Orfanato da Oficina de S. José, Asilo da Infancia Desvalida, Orfãs e Desamparados, e Centro de Assistencia Social. O dia apresentou-se com sol, e por isso foram numerosas as representações das suas 37 freguesias rurais que não se apresentaram em trajos regionais com receio da chuva dos ultimos dias, pois alguns fatos custam milhares de escudos.

Desde manhã muito cedo começaram a chegar á Avenida Marginal os carros das freguesias, conduzindo valiosas ofertas, constituidas por toda a especie de generos, lenha, cereais, cebolas, nabos, frutas, linho, pipas com vinho, peças de mobiliário, etc.

As raparigas, algumas trazendo a preceito fatos minhotos, conduziam á cabeça lindos cestos ornamentados e com variadas especies, aves, farinhas e até bacalhau. O cortejo que se pôs em marcha, já depois do meio dia, abria com a viatura dos Bombeiros Municipais que conduzia alguns velhinhos da Caridade. Seguiam-se os tradicionais gaiteiros da Ponte da Barca, e as raparigas dos ranchos regionais da Areosa, Meadela, Santa Marta de Portuzelo, Moveira de Gerás, Santa Leocadia, os sargaceiros de Castelo de Neiva, com as suas branquetas e saias caracteristicas, escolas femininas de Perre e de Darque, á frente da qual segurava uma grande panóplia, decorada por notas de 20 escudos, no valor total de um conto e quinhentos. Seguia-se um carro alegórico á Caridade e mais nove carros de bois, carregados, devendo o total das ofertas desta freguesia atingir a importancia de 10 mil escudos. Mais atrás, seguiam as representações das outras freguesia do concelho de Alvarães, Vila de Punhe e Vila Franca, cujas raparigas cantavam em «terceiras», entre outras, a canção dos «Telhados de Lisboa», á maneira das canções regionais. Só a freguesia de Anha contribuiu com dezasseis carros, cheios das mais variadas espécies presumindo-se que o total desta grande jornada ultrapassa os 200 contos.

O cortejo chegou á Praça da Republica cerca das 13 horas, onde, numa tribuna erguida defronte dos Paços do Conselho, assistiram ao seu desfile os srs. ministro do Interior, o arcebispo Primaz, o comandante geral da Policia, coronel Silvão Loureiro, comandante militar de Viana, capitão do porto, governador civil do distrito, dr. Francisco Carcavelos e os presidentes das Camaras de Vila Nova de Cerveira, Valença e Ponte da Barca e vários oficiais da guarnição militar.

Quando os srs. ministro do Interior e o arcebispo Primaz tomaram lugar na tribuna, foi-lhes prestada grande manifestação, pela assistencia que enchia a praça. O sr. ministro do Interior entregou ao sr. governador civil, durante o desfile, a importancia de 50 mil escudos, concedidos pelo Fundo de Assistencia Social. As angariações dos donativos, relativos á cidade, que atingem cerca de 100 contos, foi feita por uma comissão de senhoras da melhor sociedade local. Durante o desfile pela Praça da Republica, cujas frontarias dos predios se encontravam engalanadas, subiram ao ar girandolas de morteiros e o povo, que se apinhava nas janelas e nas ruas, não se cansava de aplaudir os grupos das freguesias, que apresentavam os seus carros bizarramente or-

(Continua na 11.ª pag.)

O Governo bulgaro

apresentou-se hoje ao Parlamento

SOFIA, 29.—Apresentou-se hoje ao Parlamento o novo Governo bulgaro. O primeiro-ministro, Georgi Dimitrov, apresentou o programa do Governo. Quanto á politica externa, a declaração diz: «Consideramos uma sincera e perpetua camaradagem entre os povos da Republica da Bulgaria e da União Sovietica como a pedra basilar da nossa politica externa. Entretanto, o Governo vai empregar todos os esforços para normalizar completamente as relações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, para o que não existem obstáculos insuperáveis. O Governo vai esforçar-se por estabelecer e reforçar relações diplomaticas com todos os paises democraticos. A principal tarefa do novo Governo consiste na conclusão duma paz justa e honrosa com as Nações Unidas. O Governo está disposto a defender o país de quaisquer ambições territoriais do estrangeiro e reclamar o regresso para a Bulgaria duma zona da Trácia que lhe foi injustamente arrancada».

Acerca das relações com a Grécia, a declaração diz: «Se não estão estabelecidas ainda boas relações de amizade e vizinhança com a Grécia não é por culpa nossa. O Governo repele categoricamente as sistemáticas e escandalosas acusações de Atenas, incluindo a de que, recentemente, um dos grupos armados que entraram na Grécia partiu da Bulgaria».—(R.).

Um museu escolar

na Escola Naval

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguiste decreto:

«Considerando que o ensino militar naval data do século XVIII, com a criação da Real Academia dos Guardas-Marinhas, prosseguido depois na Escola Naval;

Considerando que num estabelecimento de ensino militar é factor muito importante a exposição dos documentos e dos objectos relativos á sua vida escolar dignos de servirem de estimulo ás gerações vindouras;

Considerando que a maioria das ultimas reformas da Escola Naval tem acentuado a conveniência da constituição de colecções de modelos, instrumentos, documentos, mapas, etc., ou seja, na sua essência, a criação de um museu escolar;

Considerando ainda que a comemoração no ano passado do primeiro centenário da Escola deu lugar á publicação de algumas obras, á cunhagem de medalhas e á emissão de selos comemorativos desse acontecimento que merecem ser devidamente expostos e conservados;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º E' criado na Escola Naval um museu escolar, para guarda e exposição dos documentos e objectos que constituem motivos de valioso testemunho da sua tradição escolar.

§ unico. O comando da Escola Naval, ouvido o conselho escolar, deverá elaborar o projecto de regulamento do museu, cuja aprovação será feita mediante portaria.

Art.º 2.º. Para a instalação do museu será inscrita no orçamento do Ministério da Marinha para o ano de 1947 a verba de 80.000$00.

NESCAFÉ

O CAFÉ INSTANTÂNEO SEM CAFETEIRA

UM PRODUTO

NESTLÉ

EM 3 LINHAS

A um oficial do quadro da Direcção Geral da Fazenda Publica, e após processo disciplinar, foi aplicada a pena de aposentação compulsiva.

///

Nas ultimas semanas têm ficado concluidas, e prontas para inauguração, algumas dezenas de edificios escolares em varias freguesias do país, cumprindo-se assim o plano estabelecido.

///

Continuam a ser abandonadas varias concessões de minas de volframio, sobretudo no distrito de Viseu.

///

Foi nomeado bibliotecario arquivista da secretaria da Assembleia Nacional o sr. Manuel Coelho Baptista de Lima.

///

O fotografo Alvão—artista paisagista notavel—há pouco falecido no Porto, deve ter deixado o espolio mais valioso de panoramas pitorescos e monumentais do País.

///

Nas festas da Conceição, em Evora, prégará, em quatro novenas, o reverendo Luiz Castelo Branco. E' sobrinho do grande romancista do «Amor de Perdição».

///

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» o texto do acordo sobre transportes aéreos entre Portugal e a Belgica.

///

Um decreto hoje publicado estabelece as condições do concurso para a promoção a conselheiros de legação ou consules gerais.

A deportação de judeus

para a ilha de Chipre

JERUSALEM, 29 — O Supremo Tribunal de Justiça da Palestina indeferiu hoje o pedido do advogado judeu, Edward David Goitem, para que fosse concedido o «habeas corpus» a mais de 3.800 judeus, imigrantes clandestinos, que chegaram ao porto de Haifa na segunda-feira. Esta decisão importa que os imigrantes sejam deportados para a ilha de Chipre.

Três navios britanicos, o «Empire Rival», o «Empire Heywood» e o «Ocean Vigour» — tendo a bordo 3.850 judeus transferidos dos navios «Helship» e «Lochita» — encontravam-se ao largo da costa da Palestina aguardando o veredicto do tribunal. Este confirmou o direito legal do alto comissário de impôr a deportação aos imigrantes clandestinos que cheguem á Palestina, «por motivo de segurança», acrescentando que os funcionários responsáveis pela ordem e segurança publicas do país tinham informado o alto comissário que esses imigrantes ilegais «constituiam uma ameaça á segurança do país». Durante esta manhã a guarda militar e de policia do edificio do tribunal foi consideràvelmente reforçada e tomaram-se precauções rigorosissimas.—(R.).

Montgomery é rigorosamente vigiado em Jerusalem

JERUSALEM, 29—O marechal Montgomery, chefe do estado maior imperial britanico, que se encontra na Palestina, em visita de inspecção ás tropas inglesas, está a ser objecto de rigorosa vigilancia, com o objectivo de evitar qualquer possivel atentado por parte dos extremistas judeus.

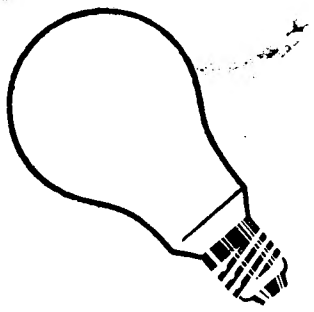
As suas visitas são guardadas cuidadosamente secretas até terem sido efectuadas, assim como todos os seus movimentos e deslocações.—(U. P.).

A CONFERÊNCIA DE LONDRES

sobre o problema da India

BOMBAIM, 29.—O pandit Nehru, do Partido do Congresso e vice-presidente do Governo Provisório indiano, e Sardar Sing, ministro da Defesa e representantes dos «sikhs», aceitaram o convite para acompanhar a Londres lord Wavell e os representantes da Liga Muçulmana. O vice-rei e as individualidades que o acompanham devem partir ámanhã de Nova Delhi para Karachi, onde se reune á comitiva o presidente da Liga Muçulmana, Moahmmed Ali Jinnah. Seguem todos para Londres na manhã de domingo.—(Reuter).ª

ORQUESTRA CLIPPER'S
A grande atracção internacional
Estreia em Lisboa, na proxima 2.ª feira



LUMIAR Matérias primas das melhores origens, processos modernos de fabrico e uma longa experiência garantem uma qualidade insuperável.

EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA
Tel. 62177/78 — Av. 24 de Julho, 158, Lisboa

ATICA

S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade para o dia 14 de Dezembro p. f.º, pelas 15 horas, nos seus escritórios, Calçada do Sacramento, 14, 2.º D.º, cujo objectivo é:

Preenchimento duma vaga de administrador

Lisboa, 28 de Novembro de 1946.

Pelo Presidente da Assembleia Geral
José Augusto de Sá Pillão
Secretário

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telef. 50789. Av. Conde Valbom, 108, 1.º, D.

TEM DIFICULDADES
em adquirir o seu vestuário?
E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.º 145, a qual vende com facilidades de pagamento, assim como todos os artigos de que necessita

---

A
Companhia Nacional de Navegação
ANUNCIA
A 1.ª VIAGEM DO SEU NAVIO/MOTOR
«ROVUMA»
de 9.500 TONELADAS
com 2 cobertas e 4 camaras frigoríficas
com a capacidade de **5.000 PÉS CUBICOS**
NA 2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO
PARA
S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
Recebe carga e passageiros
e
escala Leixões

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefone 1434

PARK & TILFORD
Produtos de Beleza

IMPORTADORES: SOCOTTA, L.DA
R. José Estevão, 3, r/c E. — LISBOA

SOMOS MESTRES NO CORTE

HAVAS

Recomeçamos agora, após os anos de guerra, a poder satisfazer a nossa clientela, fornecendo-lhe fatos de padrões os mais modernos.

Os nossos artistas são competentes e estão sempre prontos a satisfazer o gosto dos nossos clientes.

O vasto sortido que possuimos, permite dar satisfação ao mais exigente, a preços convidativos.

Experimente mandar fazer um fato na

CASA AFRICANA
QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA
161, Rua Augusta, 171 — Lisboa

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES
LEILÃO
POR MOTIVO DE TRESPASSE PARA OUTRO RAMO COMERCIAL SERÁ VENDIDA TODA A EXISTENCIA DA FIRMA
Costa & Morais
Rua Serpa Pinto, 1-A e 1-C
(ESQUINA C/ RUA VITOR CORDON)

Constando de diversidade de material electrico, lustres, máquina de escrever, mobiliario de escritorio, cómodas, cantoneiras móveis c/ embutidos, espelhos, apliques e candeeiros ferro forjado, mesas, artigos de casa de banho, armários farmácia e diversas utilidades domésticas,

HOJE, sexta-feira, às 21 horas
A cargo da Agência de Leilões
ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47 — Telefone 4 9361

DE LUTO

José Epifanio da Franca

Faleceu hoje, o sr. José Epifanio da Franca, de 72 anos, natural do Cadaval, Farmaceutico, casado com a sr.ª D. Lavinia Ferreira Epifanio da Franca, tio dos srs. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito do Porto, dr. José Nascimento e Sousa, presidente da Camara Municipal de Alcobaça, dr. José Nunas Franca, medico em Alcobaça, e Carlos Epifanio da Franca, farmaceutico. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Rua Carlos da Maia, n.º 44-1.º, Esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Joaquim de Carvalho

Faleceu hoje o sr. Joaquim de Carvalho, de 73 anos, natural de Vale de Peso, Crato, proprietário, casado com a sr.ª D. Palmira da Silva Marques de Carvalho. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 18 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para a estação do Rossio, de onde seguirá em vagão armado para a terra da sua naturalidade.

SUFRAGIOS

Carlos Ramires dos Reis

Na igreja de S. Luis dos Franceses rezou-se hoje missa comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. Carlos Ramires dos Reis, presidente do Conselho de Administração da Companhia Industrial de Portugal e Colónias. Assistiram as pessoas do seu mais íntimo afecto, filho, neto, irmãos e sobrinhos. O director e o secretário geral do nosso prezado colega «Diário de Notícias» fizeram-se representar pelo sr. Jaime Silva. Fez-se tambem representar o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica.

ROMAGENS

Alvaro Pestana de Oliveira

Um grupo de socios da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, promove amanhã, pelas 11 horas, uma romagem de saudade ao cemiterio do Alto de S. João, junto da campa onde jazem os restos mortais de Alvaro Pestana de Oliveira que foi devotado presidente da direcção. Na homenagem encorporar-se-ão muitos socios daquela colectividade e empregados do Banco Nacional Ultramarino, onde Alvaro Pestana de Oliveira exerceu durante muitos anos a sua actividade.

Escuteiros de Portugal

Comemorando o 13.º ano da sua fundação, o grupo n.º 53, dos Escuteiros de Portugal, anexo á igreja evangelica lusitana de S. Paulo, realiza, de 1 a 8 de Dezembro, várias cerimónias que se iniciarão, no próximo domingo, ás 11 horas, com a presença do rev. António Pinto Ribeiro Junior. A's 16 horas, haverá sessão solene que constará da leitura da ordem do serviço, entrega de bandeirolas, ás patrulhas, por «miss» Gladys Price; compromisso de honra dos aspirantes; entrega de insignias de classe, aptidão, estrelas de serviço. e leitura do relatório de actividades e contas. No final, o sr. dr. Leopoldo de Figueiredo fará uma palestra, seguindo-se uma visita á sede e inauguração de uma dependencia.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Prosseguem hoje as lições da cadeira de estudos olisiponenses que, por iniciativa da Camara Municipal e sob a regência do professor dr. Mário de Albuquerque, vem funcionando todas as sextas-feiras, das 18 ás 19 horas, no edificio do Palácio Galveias, no Largo dr. Afonso Pena. «A formação do nucleo urbano» é o tema da segunda lição do ciclo inaugurado, com solenidade, no passado dia 22. A inscrição continua a fazer-se na secretaria da Faculdade de Letras e na repartição dos Serviços Culturais da Camara Municipal.

O II CONGRESSO RIBATEJANO

E' depois de amanhã, que na Casa do Ribatejo toma posse, ás 22 horas, a comissão executiva do II Congresso Ribatejano, iniciativa a que já aludimos, da direcção daquela colectividade regionalista. A' posse devem assistir os membros da comissão de honra do mesmo congresso, para esse efeito convidados e que ali serão recebidos com a devida solenidade. A seguir ao acto da posse, efectuar-se-á baile, que se prolongará pela madrugada.

FEIRA DE GADOS EM PINHEL

Por iniciativa do Grémio do Comercio do Concelho de Pinhel, reata-se, este ano, a tradição da feira de Santo André, importante mercado de gados que a Camara resolveu restaurar, sob proposta daquele organismo corporativo. Esta feira, que é anual, efectua-se, como antigamente, no dia 1 de Dezembro, esperando-se grande concorrencia de negociantes e forasteiros.

Presidente do Municipio do Barreiro

BARREIRO, 29—No Instituo dos Ferroviarios, realiza-se, depois de amanhã, uma homenagem ao presidente da Camara Municipal, sr. Joaquim José Fernandes, a quem se deve a criação da Escola Técnica e Profissional Alfredo da Silva, benefício de muito valor para a população local.

A demora na entrega

das encomendas postais

Dum conceituado comerciante de Lisboa e nosso estimado anunciante recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos a atenção do sr. administrador geral dos C. T. T.:

«*Sr. director:*—Abusando da vossa amabilidade, mais uma vez solicitamos o favor de, no vosso conceituado jornal, se fazer éco duma reclamação que não só afecta e prejudica a nossa casa, como em geral, todo o comercio da capital.

O Porto é, por excelencia, o maior fornecedor do comercio retalhista de Lisboa.

A mercadoria, em geral, era-nos enviada por tarifas, mas em face de ultimamente muitas terem sido violadas no caminho de ferro, os nossos fornecedores passaram a enviar-nos em encomendas postais.

Sucede, porém, que as encomendas do Porto demoram 5 a 8 dias para nos serem entregues. E ainda depois de recebidos os avisos temos de dispor de um ou mais empregados, durante horas e horas, para as poder levantar, na Rua da Palma.

Se o trafego aumentou, decerto não tende a diminuir.

Para decoro e boa execução dos serviços, evitando prejuizos que a ninguem beneficia, impõe-se chamar, para este caso, a atenção de quem de direito».

MARINHA MERCANTE

A visita do «Highland Chieftain»

O paquete inglês «Highland Chieftain», que entrou ontem á noite no Tejo, com atraso devido ao temporal no Atlantico, atracou hoje de manhã ao cais da Estação Maritima de Alcantara, onde embarcará cerca de 200 passageiros e carga para o Brasil e Argentina.

A bordo deste navio, que restabelece assim a carreira regular entre a Inglaterra e os países da America do Sul, com escala por Lisboa, houve esta tarde uma recepção á Imprensa e a outros convidados, oferecida pela agencia, em Lisboa, da Mala Real Inglesa, para festejar o acontecimento.

Almoço de homenagem

ao dr. Antonio Luís Gomes

Ao director geral da Fazenda Publica, sr. dr. António Luís Gomes, é amanhã prestada homenagem de reconhecimento pelos corpos gerentes transactos do Sport Lisboa e Benfica, a que presidiram, em periodos sucessivos, o sr. dr. Augusto da Fonseca e o nosso camarada das letras Felix Bermudes.

Foram estas duas gerências que iniciaram e conduziram ao seu termo, em assembleia geral, as negociações da compra ao Estado do edificio da sede onde o Sport Lisboa e Benfica teve a sua origem, onde sempre se manteve e onde a sua permanência ficou assegurada, graças á justa condescendência dos poderes publicos, que o dr. António Luís Gomes inteligentemente orientou. Tem em vista a homenagem agradecer áquele ilustre homem publico a cordialidade e o espirito compreensivo com que sempre acolheu as aspirações da grande colectividade desportiva, reconhecendo-lhe direitos morais pela vasta acção que tem desenvolvido nos dominios da educação física, onde vem prestando valiosos serviços á Nação.

E' neste intuito que amanhã, ás 13 e 30, se realiza um almoço intimo, nas salas do Hotel Império.

SOCIEDADE DE ESTOMATOLOGIA

Realizou-se a posse dos novos corpos directivos da Sociedade Portuguesa de Estomatologia para o biénio de 1947-1949, eleitos por assembleia geral de 7 deste mês. A nova direcção ficou assim constituida: presidente, dr. Pereira Varela; vice-presidente, dr. Paiva Boléo; 1.º secretario, dr. Rui Gonçalves; 2.º secretario, dr. Lobato Contesão; 1.º tesoureiro, dr. Oliveira Pinto; 2.º tesoureiro, dr. Alcino Magalhães.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Realiza-se no dia 8 de Dezembro, pelas 13 horas, um almoço de homenagem ao sr. dr. Salinas Calado, presidente da direcção da Casa do Alentejo. Encontram-se já inscritas, além de grande numero de associados, altas individualidades no foro e nas letras.

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

LISBOA - PARIS - ESTOCOLMO

num só dia

EM QUADRIMOTORES D. C. 4

TODOS OS SABADOS

LISBOA - MADRID - BARCELONA - GENEBRA - COPENHAGUE - ESTOCOLMO

EM BIMOTORES D. C. 3

VIAGENS RÁPIDAS E CONFORTÁVEIS

ACEITAM-SE FRETES E CORREIO

A partir de Estocolmo: Ligações rápidas com todas as capitais europeias

Informações e venda de bilhetes: Aero-Portuguesa, Ltd.ª

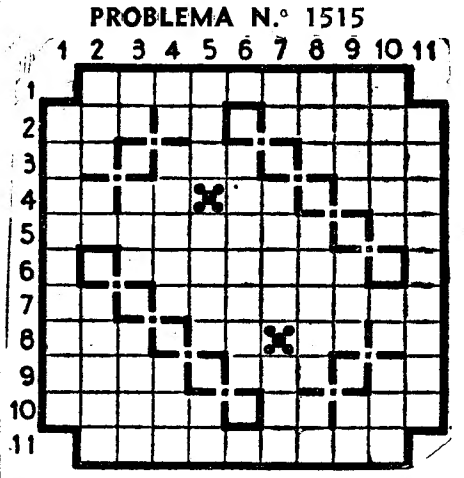
AV. DA LIBERDADE, 120 — TELEFS. 2 1348 e 2 1349

e nas Agências autorizadas

ABA AB AEROTRANSPORT

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1515



HORIZONTAIS: 1—Habitantes de uma vasta e fertil região do planalto de Benguela (Angola). 2—Fluido aeriforme. Entrega. Apelido do distinto poeta e jornalista brasileiro, que deu o nome ao jardim situado em frente do Palacio das Necessidades. 3—Viração. A favor. Cuida. 4—Graceja. Preposição. Reis (abrev.). Lingua que se falava no Norte da França. 5—Contagiar. Batraquio. 6—Residencias. 7—Antes de Cristo. Que tem patas peludas, parecidas com vassouras. 8—Planeta. Nota de musica. Artigo (pl.). Preposição. 9—Deidade. Maior. Rio de Italia. 10—Planeou. Popa. Dificuldade. 11—Marcar.

VERTICAIS: 1—Celebre patriota italiano que combateu pela unificação do seu país. 2—Estabelecimento para venda de bebidas. Prefixo de negação. Imagina. 3—Campeão. Privilegio. Passaros. 4—Idem (abrev.). Broncos. Preposição e artigo (pl.). 5—Casa. Rio da Russia, que desagua no mar Caspio. Gemido. 6—Debruaram. 7—Note bem (abrev.). Rio que passa em Alcacer do Sal. Agora. 8—Fala. Desgastar. Artigo antigo. 9—Liquido gorduroso. Unicos. Nociva. 10—Povoação do concelho de Loulé. Preposição. Parceiro. 11—Não responderemos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1514

HORIZONTAIS: 1—Cordura. 2—Sou. Sós. 3—Tom. Atura. Sam. 4—Al. Gretava. Fá. 6—Ló. Em. Emir. El. 6—Matrona. 7—Nu. Avio. Ti. Pg. 8—Tn. Sangues. Ar. 9—Eis. Meais. Iço. 10—Roi. Aro. 11—Emporio.

VERTICAIS: 1—Talante. 2—Solo. Unir. 3—Com. Gemas. Soe. 4—Ou. Armavam. Im. 5—Te. Tine. 6—Deuterógamo. 7—Ramo. Ui. 8—Rs. Avintes. Ai. 9—Aos. Arais. Iró. 10—Safe. Paço. 11—Malogro.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Angélica de Morales Sauer, pianista de nome mundialmente conhecido e considerada intérprete incomparavel dos grandes clássicos, far-se-á ouvir em 4 de Dezembro próximo, no Teatro Nacional de S. Carlos, num recital promovido pela Sociedade de Concertos de Lisboa, em 3.º concerto desta temporada.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

da Republica jugoslava

Passando hoje o primeiro aniversário da proclamação da Republica jugoslava, o sr. dr. Dragoljub Iovanovic, encarregado de Negócios daquele país em Lisboa, e sua esposa darão, ás 17 horas, no Aviz-Hotel, uma recepção ao corpo diplomático e a diversas entidades oficiais portuguesas.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Na secretaria do comando dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, no Largo Barão de Quintela, encontra-se aberta a inscrição para as próximas escolas de bombeiros e serviço de saude que começam no dia 2 de Dezembro.

Das 21 ás 23 horas, dão-se esclarecimentos a todos que desejem fazer a sua inscrição, aos quais lhes será facultada a aquisição do equipamento.

APARELHOS DE ANESTESIA

A propósito da noticia que ontem publicámos sobre uma conferência do dr. Fernando de Magalhães, informa-nos a firma Sano-Técnica, Ld.ª, que não é representante, mas sim distribuidora dos aparelhos da «The British Oxygen Company, Ltd., cuja representação entre nós pertence á firma Santos Mendonça, Ld.ª.

SOCIEDADE GUILHERME COSSOUL

Na sede da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, realiza-se amanhã, sabado, ás 22 horas, a «Festa do Outono», abrilhantada pela orquestra Paramount. A' 1e 30, haverá um acto de variedades por diversos artistas, entre os quais João Villaret, Ema de Oliveira e Manuel Santos Carvalho.

CASACOS DE PELES

RUA DE SANTA JUSTA, 75, 2.º — Telef. 2 1732

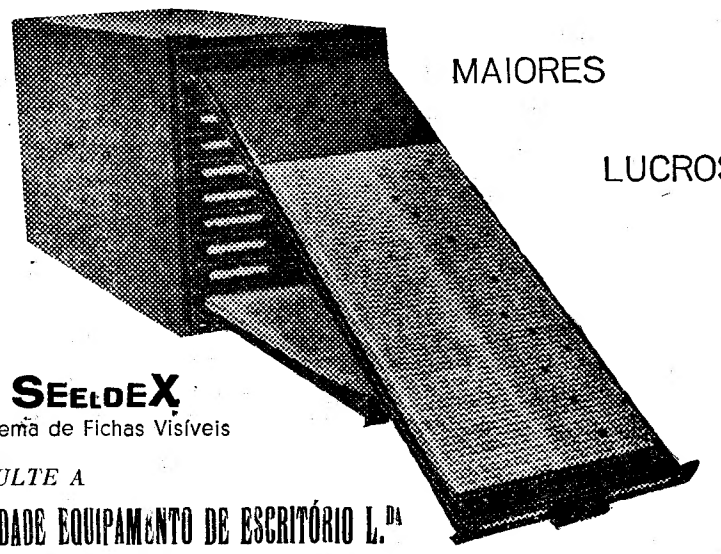
De: Petit-gris natural, vison e côr raposa azul — Astrakan preto e gris natural — Rat-Mousket natural, vison, murmel e azul — Patas astrakan preto e natural — Yemens — Polains Agneaux des Indes - Schirraz — Mouton doré americano — Razés pretos, toupes e castanhos — Tigres — Ginetes

RAPOSAS ARGENTÉIS E ARGENTÉES GRIS

FÁBRICA DE PELES RIO JAMOR, L.DA

Vendendo directamente ao público a pronto e a prestações

MELHOR ORGANIZAÇÃO?



MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis

CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** TEL. 24986

A primeira remessa de Impermeáveis que a fábrica «SWALLOW» enviou para Portugal obteve um sucesso que excedeu as previsões mais optimistas, tendo-se esgotado rápidamente.

Querendo corresponder ao interesse que o publico manifestou pelos seus Impermeáveis, a fábrica «SWALLOW» vai mandar já outra remessa de dois novos tipos, que muito brevemente serão postos á venda.

SWALLOW
RAINCOATS *from England*

AGENTES PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:
S. L. SOARES & C.ª, L.da—Praça da Liberdade, 128—Porto

José Epifanio da Franca

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

FALECEU

Lavinia Ferreira Epifanio da Franca, José Frederico Ferreira Epifanio da França, Maria Teodora Ferreira Epifanio da Franca, Maria Lavinia Ferreira Epifanio da Franca, Afonso Paulo Ferreira Epifanio da Franca e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e extremoso marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Rua Manuel da Maia n.º 44, 1.º, Esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

PNEUS AMERICANOS

RECONSTRUIDOS
VENDA LIVRE
A «EICAL»

tem para venda, em condições vantajosas, as seguintes medidas:

550 x 16 — 600 x 16 — 650 x 16 — 700 x 16
30 x 5 — 36 x 8

Em LISBOA:
Escritório: Rua Nova do Almada, n.º 109, 3.º — Telefone 2 8856
Armazem: Rua dos Correeiros, n.º 184, 4.º

No PORTO:
Aven. dos Aliados, n.º 71 a 81 — Telefone 2587

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se

CREME NIVEA

por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão do pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites a cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Depositarios
Pereira, Branco & Fernandes, Lda.
89, Rua Sapateiros, 91, Lisboa

Rádio Philips
e todas as marcas

CARROS PARA BÉBÉ (DA FABRINCA)

LUSTRES
Os melhores preços, as melhores condições
CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR
«Lobito»
Sairá em **5** de Dezembro, para:
Príncipe, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes

PAQUETE
«Serpa Pinto»
sairá em **28** de Dezembro, para:
Baía, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE
«João Belo»
Sairá em **31** de Dezembro (escalando prèviamente Lelxões) para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, e Moçambique

Para tratar:
LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

Dona Francisca do Carmo de Noronha

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. João do Carmo de Noronha e sua mulher, D. Elisa do Carmo de Noronha Teixeira de Sampaio e seu marido, D. Maria Luisa do Carmo de Noronha de Serpa Pimentel e seu marido participam o falecimento de sua Irmã e Cunhada, e que o seu enterro se realiza ás 10 e 30 horas do dia 30, da sua residencia, Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 31, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

21621 ..... 500.000$00
18134 ..... 100.000$00
13055 ..... 20.000$00
21620 ..... 5.975$00
21622 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

2492 8778 9776 9831 15865 19433

Premiados com 5.000$00

5124 6727 7240 11053 14452 14835
15516 15614 16039 16045 16316 19829
20718 21606 22689

Premiados com 2.000$00

1321 3649 4853 5950 9757 10539
13710 14026 14682 15860 17105 18081
19183 19802 21396 22264 22605 23516
23747 24305

Premiados com 1.000$00

189 910 1175 1290 1973 2426
2528 2675 2734 3224 3893 5527
6297 7392 7463 7778 8008 8157
8324 8410 8718 9045 9459 9593
9816 9841 10402 10459 10747 10863
11422 11526 12819 13007 13142 13627
13992 14203 15244 15422 15596 15924
16525 16542 16560 16575 16947 17865
17930 17952 17985 19141 20442 21382
22244 22720 23662 24420 24763 24815

Premiados com 300$00

12 26 29 112 195 225
250 284 312 374 490 629
644 651 881 883 976 997
1117 1140 1144 1156 1172 1182
1303 1324 1379 1519 1598 1697
1769 1884 1893 1894 1937 2069
2137 2202 2255 2284 2480 2538
2567 2639 2647 2725 2894 2904
3045 3078 3183 3207 3210 3235
3242 3297 3352 3380 3404 3435
3443 3504 3516 3543 3555 3692
3719 3723 3734 3787 3949 3954
4118 4323 4339 4376 4403 4435
4458 4593 4748 4871 4946 5014
5184 5188 5283 5398 5480 5537
5622 5639 5663 5670 5788 5810
6010 6054 6198 6210 6372 6500
6606 6686 6715 6826 6840 6864
6924 6939 6949 6980 7021 7056
7096 7110 7221 7233 7245 7373
7442 7499 7502 7547 7579 7707
7827 7890 7927 7937 7953 8002
8061 8119 8257 8273 8507 8509
8535 8634 8683 8692 8784 8801
8837 9024 9053 9097 9132 9152
9309 9361 9390 9555 9726 9807
9902 9925 10026 10094 10261 10369
10383 10423 10493 10575 10601 10731
10812 10874 11164 11223 11367 11502
11512 11513 11620 11732 11816 11884
11931 11964 11969 12081 12089 12210
12480 12539 12616 12692 12768 12855
12969 13123 13239 13259 13450 13506
13634 13728 13810 14016 14106 14132
14188 14231 14285 14364 14399 14489
14510 14553 14574 14575 14580 14598
14627 14692 14808 14824 14848 14981
15072 15092 15110 15112 15117 15179
15278 15419 15468 15504 15557 15766
15774 15784 15883 16032 16077 16085
16121 16123 16208 16230 16256 16345
16452 16573 16676 16688 16766 16895
16981 16990 16992 16995 17043 17063
17084 17112 17156 17173 17291 17315
17404 17419 17422 17454 17552 17644
17710 17756 17780 17808 17856 17903
17937 18013 18074 18083 18092 18116
18140 18143 18155 18329 18472 18497
18574 18575 18598 18654 18669 18747
18933 18954 19178 19204 19269 19337
19472 19630 19731 19777 19940 19941
19957 20036 20056 20079 20091 20143
20283 20335 20392 20546 20690 20728
20769 20817 20877 21026 21114 21279
21310 21323 21324 21470 21480 21520
21613 21689 21755 21812 21893 21907
21916 22058 22069 22086 22146 22182
22212 22295 22386 22438 22472 22498
22615 22734 22743 22789 22866 22985
22998 23039 23054 23104 23157 23242
23359 23362 23373 23437 23439 23441
23460 23483 23528 23565 23647 23733
23737 23746 23753 23789 23833 23836
23876 23923 23962 23972 24068 24169
24200 24295 24356 24361 24371 24401
24497 24515 24517 24654 24656 24841
24864 24867 24907 24914

Os numeros **21601** a **21700** de **18131** a **18140** e de **13051** a **13060** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **0**, **1** e **2** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Cortejos de oferendas
(Continuação da pag. central)

namentados, alguns dos quais ostentando notas do Banco. Foi encantador o espectáculo dessas muitas centenas de raparigas, com os seus trajos regionais, transportando á cabeça os seus cestinhos pejados de ofertas. O seu oiro, faiscante ao sol, fazia inveja aos que o não têm e as suas cores bonitas e alegres mais contribuiram para o entusiasmo dos aplausos.

A esposa do presidente da Camara, acompanhada de duas gentis filhinhas, ricamente vestidas á moda do Minho, ofereceram ao sr. ministro do Interior lindos ramos de flores.

Algumas bandas de musica tomaram parte no desfile e um alto-falante transmitia musica variada. O cortejo, que desfilou em ordem impecavel, foi organizado sob a direcção do vianense ilustre, Manuel do Couto Viana, sendo as melhores passagens do cortejo recolhidas pelos serviços cinematográficos do S. N. I.

Depois do desfile, o sr. ministro do Interior reuniu, no hotel de Santa Luzia, num almoço intimo, algumas individualidades de representação local e amigos intimos, do tempo em que serviu na guarnição militar da cidade. O sr. coronel Botelho Moniz, após o almoço, retirou para a Covilhã, onde, no próximo dia 1, assistirá ao cortejo das oferendas que ali se realiza, em beneficio da Misericordia local.

O de Agueda realiza-se no domingo

AGUEDA, 29.—Realiza-se nesta vila, no próximo domingo, o quinto cortejo de oferendas, a favor do hospital Conde de Sucena, que é um dos maiores da provincia. Nas dezanove freguesias deste concelho estão a fazer-se activos preparativos para que ele tenha a grandiosidade e o produto que merece.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperatura extrema em Lisboa, hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Máxima, 15°,2; minima, 8°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20°; minima, 13°,9.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos penetraram na noite passada, por arrombamento, na leitaria de António da Costa Quaresma, Rua do Conde de Redondo, 133, roubando duma gaveta a quantia de seis contos.

NUM «ELECTRICO»—António Ascensão Santos, morador na Rua Tenente Espanca, 16, 1.º, queixou-se á Policia de que perdeu, ou lhe roubaram, num carro electrico, um anel com brilhantes, no valor de quinze contos.

DESASTRES

DESASTRE DE VIAÇÃO—Quando, na Estrada de Benfica, seguiam dois automoveis, o detrás foi chocar com o da frente, por lhe ter saltado uma roda. Do desastre, bastante espectaculoso, resultou ficar ferido apenas o condutor do carro da frente, José da Conceição Zuzarte, de 39 anos, residente na Rua Pinheiro Chagas, 38, 3.º andar. O seu estado é, porém, grave, recolhendo com contusões no ventre á sala de observações do hospital de S. José.

IDENTIFICAÇÃO DE UMA VITIMA DE DESASTRE—Na cêrca do hospital de S. José, apareceu, ontem, caido e sem fala, um individuo que só hoje foi identificado pela familia. Trata-se do operário Rodrigo Ribeiro, de 59 anos, residente na Rua Marcos Portugal, 45, 1.º andar. O seu estado continua grave, não tendo ainda recuperado a fala.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o catedrático espanhol sr. dr. Filipe Mateu Llopis, que veio ao nosso país, encarregado pela Junta de Relações Culturais, estudar a organização das bibliotecas e arquivos portugueses, realiza na Sociedade de Geografia uma conferência, ilustrada com projecções luminosas, subordinada ao tema: «Um aspecto das biliotecas espanholas: As bibliotecas de Barcelona».

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Extracção de Hoje

21621—1.º Prémio—500 contos

18134 — 2.º Prémio—100 contos

Dois bilhetes com o carimbo da

CASA DA SORTE

vendidos pela

CASA DA SORTE

Esta é a Sorte da

CASA DA SORTE

PARA O NATAL

Os bilhetes a 1.800$00, os vigésimos a 90$00 e as cautelas a 12$00

com o carimbo da

CASA DA SORTE

Pedidos para

LISBOA Rossio, 119 — PORTO Sampaio Bruno, 37 — BRAGA S. Francisco, 9

CABOS DE AÇO

PARA PESCA, ELEVADORES,
BULLDOZERS, ETC.

ENTREGA IMEDIATA

C. SANTOS, LDA

29-41—AV. DA LIBERDADE—LISBOA

ETP

Senhora de Fátima
(Continuação da pag. central)

curso de três quilómetros—onde o povo ajoelha e reza.

Ouvem-se os sinos das igrejas e o estralejar dos morteiros. O adeus á Virgem foi uma cerimonia emocionante e de invulgar beleza.

A' passagem do cortejo por Peniche de Cima, as fabricas de conserva de peixe fizeram ouvir festivamente e durante muito tempo os seus sinais sonoros. Os operarios, abandonando o trabalho, vieram colocar-se na estrada, a saudar a santa, que segue por caminhos atapetados de flores, em direcção á capital. Até o limite do concelho—Casal da Foz—a imagem, conduzida aos ombros dos fieis, foi acompanhada pelo presidente da Camara, vereadores e outros elementos oficiais. Ali foi entregue, simbolicamente, ao presidente da Camara Municipal da Lourinhã.

O comercio de Peniche associou-se ás festas encerrando os estabelecimentos e as companhas, por igual motivo, não se fizeram ao mar.

Cerimonias em Lisboa

Na igreja de Fátima, no dia 7 de Dezembro, ás 15 horas, realizar-se-á a impressionante cerimónia da consagração das crianças a Nossa Senhora de Fátima, que chega ao Campo 28 de Maio no dia 5, ás 15 horas. Das diversas freguesias de Lisboa, escolas e colégios destacam-se 3.000 meninos e meninas, dos 7 aos 12 anos, que irão, como representantes de toda a adolescencia portuguesa, prestar homenagem á Imaculada Conceição. A Liga Católica Feminina promoveu a consagração das crianças em todo o País, a realizar-se no mesmo dia. Está constituida uma sub-comissão, composta de senhoras, para organizar a concentração das três mil crianças na tarde de 7.

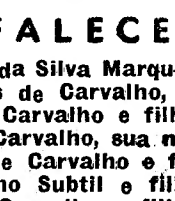
A's pessoas interessadas fazem-se os seguintes avisos:

Só podem entrar na igreja de Fátima as crianças que forem acompanhadas pelas catequistas ou professoras. Cada catequista ou professora apresentará um cartão fornecido pela sub-comissão. Qualquer colégio, catequese, escola ou patronato que deseje mandar algumas deputações de crianças deve participar á referida sub-comissão, presidida pela sr.ª D. Judite Correia de Lacerda, Campo dos Martires da Patria, 43. Só será dado bilhete de entrada ás catequistas ou professoras cuja presença é absolutamente indispensavel. As crianças devem apresentar-se com algum simbolo branco, laço, veu ou vestido. Se o tempo o permitir, todas as crianças, á medida que chéguem, devem concentrar-se no adro da igreja de Fátima, a partir das 14 horas.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima será conduzida no seu andor até ao adro da igreja. Perante a imagem desfilam as crianças, cantando «Salvé Nobre Padroeira!». Dentro do templo, seguir-se-á a cerimónia da consagração a que presidirá o sr. cardeal-patriarca.

Misericordia de Cascais

E' ámanhã, ás 22 horas, que o grupo cénico dos Bombeiros Voluntários de Cascais promove, a favor da Misericórdia daquela vila, um espectáculo que está a ser aguardado com o maior interesse. Além da revista «Terra de Sol», que sobe á cena pela 35.ª vez, haverá um acto de variedades em que colaboram Ercilia Costa e os artistas do programa da rádio «Conserve o seu sorriso».



Joaquim de Carvalho
FALECEU

Palmira da Silva Marques de Carvalho, Carlos de Carvalho, sua mulher Emilia de Carvalho e filhos, Orlando Subtil de Carvalho, sua mulher Berta Sequeira de Carvalho e filhos, Maria de Carvalho Subtil e filhos, Manuel Subtil de Carvalho e filhas, Beatriz Manso de Carvalho Saramágo, seu marido e filha, Carlos de Carvalho Costa, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 30, pelas 18 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para a Estação do Rossio, de onde seguirá em vagão armado em camara ardente para Vale de Peso, sua naturalidade.

AGENCIA MAGNO

O debate na O. N. U.

sobre o tratamento aos indianos *na Africa do Sul*

(Continuação da 1.ª pág.)

tem encontrar uma solução. E acrescentou:

—Temos a esperança de que no ultimo momento a delegação sul-africana, chefiada por um campeão dos direitos humanos como é o marechal Smuts, pode encontrar um acordo com a India. Estamos convencidos de que existem leis na Africa do Sul dirigidas contra os indianos e não temos senão que votar a moção apresentada pelos representantes da India. Mas ainda esperamos que haja tempo para o assunto ser discutido entre as duas delegações interessadas com o objectivo de se encontrar uma solução satisfatória antes do caso ser apresentado em sessão plenária.

Os delegados da Argentina e da Costa Rica, respectivamente, Enrique Vieria e Arturo Morales, apoiaram a referência feita quanto a submeter o assunto ao Tribunal Internacional. O delegado da Jugoslávia, Milan Bartos, apoiou vigorosamente o ponto de vista da delegação indiana e disse:

—Existem na Africa do Sul leis discriminatórias contra uma parte da sua população.

O delegado do Chile, Nieto Bel Rio, pediu que a União Sul-Africana suspendesse a lei respectiva á propriedade e outras disposicões contra os indianos. G. Heaton Nicholls, delegado da Africa do Sul, afirmou que a India procurava direitos de soberania sobre a União Sul-Africana nas suas questões internas—assunto que foi a causa da guerra anglo-boer. A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, chefe da delegação indiana, referiu-se com sarcasmo ao apoio de sir Hartley Shawcross ao ponto de vista da União Sul-Africana, dizendo:

—Eu admiro imenso sir Hartley. Admiro a sua brilhante perícia em mudar de opinião. O seu nome tornou-se internacionalmente famoso como o principal acusador do julgamento de Nuremberg. Agora defende o que então atacou. (Risos). A comissão interrompeu, nessa altura, os trabalhos. —(Reuter).

Vai começar o ataque

aos rebeldes do Azerbeidjan

TEERÃO, 29.—Devido á questão com o Azerbeidjan, a situação em Teerão é muito tensa e reina extraordinária actividade militar. Foi resolvido antecipar o ataque contra aquela provincia persa.

Durante todo o dia de ontem foram enviados novos contingentes de tropas do Governo central para o Norte.

Nos circulos militares persas bem informados diz-se que o general Rasmara, chefe do Estado Maior da Persia, está a preparar activamente o ataque á provincia de Azerbeidjan.

Diz-se, tambem, que o general Rasmara deu instruções ás forças aéreas persas para estarem preparadas, a fim de entrarem dum momento para outro em acção, no caso da sua intervenção ser julgada necessaria.—(United Press).

As tropas chegaram á fronteira do Azerbeidjan

TEERÃO, 29.—Recebeu-se aqui a notícia de que forças militares persas enviadas de Teerão chegaram já á fronteira da provincia de Azerbeidjan, mas que aguardam ali instruções do Governo central para entrar na mesma.

Sabe-se que a milicia de Azerbeidjan recebeu instruções para lutar com as tropas governamentais persas no caso das mesmas entrarem naquela provincia.—(U. P.).

ORQUESTRA CLIPPER'S
A grande atracção internacional
Estreia em Lisboa, na proxima 2.ª feira

Acordo em Nova York

no Conselho dos «Quatro Grandes»

Está praticamente resolvida a questão da navegação no Danubio

NOVA YORK, 29.—Os ministros dos Estrangeiros chegaram ontem á noite a acordo na maior parte das cláusulas económicas dos diversos tratados de paz. A questão da liberdade de navegação no Danubio ficou praticamente resolvida.

O Conselho tem ainda de discutir as reparações e compensação.

Na sessão de ontem fez-se considerável progresso.

Molotov submeteu uma nova proposta sobre a questão do Danubio. Sugeriu que a declaração do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros que ontem propusera devia incluir, em primeiro lugar, o seguinte: «A navegação do rio Danubio deverá ser livre e aberta aos cidadãos, navios mercantes e géneros de todos os Estados na base da igualdade em relação ao porto e encargos de navegação e ás condições da navegação comercial dentro dos limites das relações comerciais do costume».

Em princípio, os outros membros do Conselho acharam a proposta aceitável. Todavia, Byrnes disse que deveria ser incluida nos próprios tratados. Frisou a importancia disso em vista do facto de particularmente a Roménia se mostrar discriminatória contra os outros Estados do Danubio. Couve de Murville disse desejar uma definição mais clara da frase «relações comerciais do costume».

Molotov pediu algum tempo para considerar a proposta de Byrnes e o assunto foi deixado para os adjuntos, a fim de ser tratado mais pormenorizadamente.

O Conselho concordou com o texto redigido pelos subsecretarios acerca do estatuto de Trieste e aprovou 27 clausulas de varias secções económicas relativas a assuntos que deram lugar a reclamações contra a Alemanha e outros paises ex-inimigos acerca de prémios de seguros, direitos sobre petroleo e transferencia de propriedades artisticas. Discutindo a clausula relativa aos petroleos da Romenia, os ministros dos Negocios Estrangeiros concordaram em que o Governo romeno venha a abolir, se fôr necessario, as disposições dicriminatorias contra propriedades petroliferas pertencentes a cidadãos das Nação Unidas. Entretanto, os ministros dos Negocios Estrangeiros não chegaram a acordo quanto aos preços que o Governo romeno deve pagar ás companhias petroliferas estrangeiras.

O Conselho passou então a estudar o problema das reparações, mas Byrnes observou que era o dia de acção de graças nos Estados Unidos e a gerencia do hotel tinha amavelmente preparado dois perus para os delegados, na sala próxima. Molotov, sorrindo, disse que «a Turquia (turkey significa em inglês Turquia e peru) não estava no programa dos trabalhos, mas sim as reparações».

Entretanto, a conferencia foi interrompida e os ministros passaram para a sala de jantar. A próxima reunião realizar-se-á ás 21 horas de sexta-feira, sendo discutidos os assuntos que os subsecretarios corrigiram, de todos os tratados, incluindo reparações e compensações.—(R.).

A luta na Indochina

Ataque a dois navios franceses

PARIS, 29.—Um telegrama de Hanoi recebido em Paris, hoje, diz que uma bataria de artilharia de indochineses, da ilha de Satca, no Golfo de Tonkin, fez fogo sobre o cruzador francês «Suffren» e outro navio de guerra ligeiro, que não foram atingidos. Foi apresentado imediatamente um protesto pelo alto comissario francês, general Morliére, ao presidente do «Vietnam», Hochi Minh, dizendo que os franceses vão tomar todas as providencias necessarias para «evitar que se repita um acto de tão nitida hostilidade».—(R.).

A Hungria ataca a Checo-Eslovaquia

por causa da transferência das minorias hungaras

BUDAPESTE, 29 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria, dr. Janos Gyoengyoesy, falando na Assembleia Nacional, declarou:

—Os métodos de deportação na Eslováquia ameaçam a paz nesta parte da Europa.

O ministro comentava as deportações de hungaros para trabalhos forçados na Checo-Eslováquia Ocidental. Declarou que a Hungria não estava disposta a renunciar ao seu direito de se ocupar dos hungaros que vivem fora das fronteiras do país.

Anunciou-se na quarta-feira que o Governo hungaro enviou uma nota aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, em Nova York, e ao Governo da Checo-Eslováquia, protestando contra essas deportações e actos de perseguição aos hungaros na Eslováquia, declarando que fora suspensa a repatriação de eslovacos da Hungria, nos termos do acordo hungaro-checo-eslovaco para a permuta de populações.—(R.).

Parece estar posta de lado a ameaça dum beco sem saída

(Pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

NOVA YORK, 29.—A ameaça dum beco sem saida no Conselho dos Ministros dos Estrangeiros parece ter sido posta de lado, pelo menos por agora, e há boas perspectivas de se chegar a acordo sobre os textos dos cinco tratados de paz com os antigos satélites de Hitler antes de os ministros deixarem Nova York.

A opinião, nesta cidade, sobre a evolução dos dois ultimos dias, acha-se quase igualmente dividida entre aqueles que encaram o progresso feito para o acordo final sobre Trieste e o tratado italiano como um êxito para as potências ocidentais e aquelas que dizem que, como as concessões feitas anteontem por Molotov ficam aquém das recomendações da Conferências de Paris, representam por isso uma vitória para a politica soviética. Há ainda que regular a questão do porto livre de Trieste e as cláusulas de reparação e compensação do tratado italiano. E todos eles são problemas grandes. Não se vê ainda claramente se esses assuntos foram tratados na conferência particular entre o ministro soviético Molotov e o secretário americano, Byrnes, ou no almoço de terça-feira, que abriu o caminho para os acordos a que se chegou na quarta-feira.

Um facto é certo no que respeita ao estatuto de Trieste: servirá na medida em que o Conselho de Segurança das Nações Unidas o deixar. Todos os pontos importantes do estatuto como presentemente se encontram—nomeação do governador, efeito final das suas decisões em caso de emergência, retirada das tropas estrangeiras e acordo sobre qualquer conflito entre o governador e o Conselho do Governo —tudo isso depende em ultima instancia do Conselho de Segurança. Se os «Cinco Grandes» não concordam com a limitação do emprego do seu veto no Conselho, este deixa, no espirito dalguns observadores, a impressão de que todo o caso de Trieste não poderá ir por diante se qualquer das grandes potências decidir exercer o seu veto quando for necessária uma decisão rápida para uma solução pacifica d questões levantadas no território livre. Isto, segundo se sugere, pode vir a dificultar a escolha do governador, tornando os possiveis candidatos ao posto renitentes em o aceitar.

As esperanças de os cinco tratados virem a ser assinados em Nova York, é quase certo que devem sofrer um desapontamento. Se os ministros chegarem a acordo sobre todos os pontos, os adjuntos devem, presumivelmente, receber o encargo da elaboração formal. Se as discussões sobre a Alemanha forem fixadas para o principio do próximo ano na Europa, pensa-se que os tratados poderão vir a ser assinados nessa altura. Se assim for, o tempo necessário para a ratificação, a nomeação do governador e do Conselho Provisório de Governo para Trieste viriam a significar que o regime internacional nesta cidade não poderia estar em vigor até á Primavera, pelo menos.—(Reuter).

Recomeçou a luta *na ilha de Java*

NOVA DELHI, 29 — Segundo uma informação de origem indonésia, recomeçou a luta em Java, a 24 quilómetros a Sudoeste de Batávia, entre forças holandesas e indonésias. Travou-se também um combate entre tropas holandesas com indonésias na zona do porto de Batávia, logo que aquelas desembarcaram de vários navios.—(R.).

Partiram de Batávia as ultimas tropas inglesas

SINGAPURA, 29—Partiram hoje de Batávia, segundo uma declaração do Q. G. das forças de terra dos Aliados no Sueste da Asia, as ultimas tropas britanicas que se encontravam naquela cidade. Ficaram ali apenas os serviços administrativos, uns 20 oficiais do Exército, da Armada e da Aviação. —(Reuter).

QUER RECEBER O MÁXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure taça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

R. da Misericórdia, 12
TOKAI
Todos os dias:
Almoço - Chá Dançante - Jantar
Todas as noites:
Fausto Caldeira e Fred Trinsher
Telefone: 30401 Reserve a sua mesa

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.
Tel. 48089